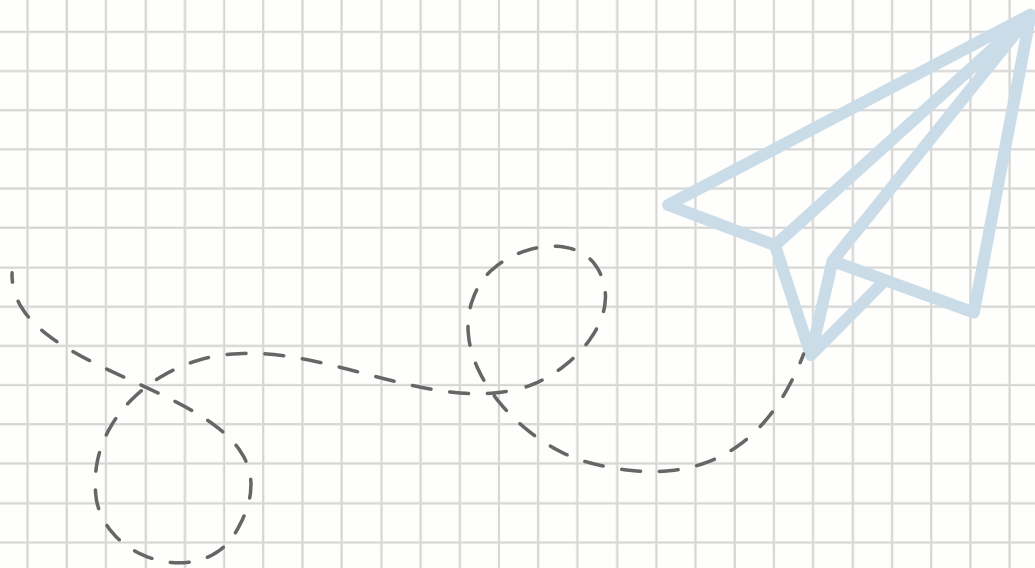




O livro da REDAÇÃO CORINGA

Você preparadx pra qualquer tema



POR LUMA





ALÔ? AQUI É A LUMA.

Sou apaixonada pela escrita! Por isso, assumi a missão de trazer essa danada pra mais pertinho da gente e ajudar você a arrasar na redação do Enem e garantir sua cadeirinha na famosa universidade.

Eu acredito que escrita é trabalho e processo, mas que aprender a escrever pode ser algo leve e divertido. Pra que isso aconteça, é preciso que quem está aprendendo ganhe clareza sobre como se dá a estrutura do texto e como, a partir disso, se dá a organização das informações.

Enfim, a verdade é que eu to aqui pra te ajudar. Há sim uma maneira de passar por isso tudo de um jeito leve. E eu quero te apresentar essa maneira.

Obrigada por estar aqui.
Estou contigo nessa!

Sumário

A razão.....	04
A Fórmula da Redação Nota Mil.....	05
A importância do repertório coringa.....	07
Sobre o tema da proposta.....	08
Como montar seu modelo de redação coringa.....	09
Parte A + Parte B.....	11
Parte C.....	15
Argumentos coringa.....	19
Parte D.....	20
Parte E + F.....	24
Parte G.....	28
Parte H.....	31
Parte I.....	35
Monte sua fórmula.....	38
Folha de redação.....	39
Sobre a coesão.....	40
Tabela de conectores.....	41
Dúvidas frequentes.....	42
30 redações-modelo.....	43
Então é isso.....	104
Ficha catalográfica.....	105

A razão

Life is like a box of chocolates. You never know what you're gonna get.

- Forrest Gump

Cê conhece essa frase? Ela diz que a vida é como uma caixa de bombom, você nunca sabe o que vai encontrar.

Só que, aqui, a vida é o Enem.

Mesmo que a gente chute, "stlakeie" as redes sociais e assista a mil vídeos no YouTube, não temos como adivinhar o tema. Sempre vai haver uma chance (bem grande) de errarmos.

Me dei conta disso no Enem 2017. Eu fiz a prova em apoio aos meus alunos e seguidores. O que eu não esperava era tomar o maior susto do universo ao me deparar com o tema de redação.

Naquele dia eu entendi: não podemos depender de tema.

O presente material é resultado da ficha que caiu naquele dia.

O propósito dele é te dar a chance de estar preparado de qualquer maneira. É te permitir ter o controle do seu resultado e, por consequência, da realização de seu sonho.

Ele serve como uma saída pra quem está começando a estudar agora e se sente perdido, bem como uma maneira de quem já manja se garantir.

Acredito, sim, que é importante se preparar para temas. Quem segue meu canal sabe o quanto eu amo fazer vídeos de repertório.

Esse material é, portanto, uma alternativa, uma carta na manga pra você sair do Enem 2018 ganhando.

Vamos juntos?

A FÓRMULA DA REDAÇÃO NOTA MIL

INTRODUÇÃO

PARTE A + B

APRESENTAÇÃO DO TEMA
+ PROBLEMATIZAÇÃO

PARTE C

TESE

A maior parte das pessoas divide a estrutura da redação em 3 partes: introdução, desenvolvimento e conclusão.

No entanto, apenas isso não faz com que você saiba o que escrever em cada frase dentro de cada uma delas. É por isso que eu dividi as 3 partes em 9.

DESENVOLVIMENTO

PARTE D

TÓPICO FRASAL DO
ARGUMENTO

PARTE E + F

COMPROVAÇÃO POR MEIO DE
REPERTÓRIO + CONEXÃO DO
REPERTÓRIO COM O TEMA

Cada uma tem uma função dentro do texto e permite que você construa um todo. Ou seja, a Fórmula é um passo-a-passo de como escrever a redação: frase por frase.

As partes foram, didaticamente, enumeradas de A a I, pra ficar mais fácil de você usá-la depois.

CONCLUSÃO

PARTE G

APRESENTAÇÃO DA
PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

PARTE H

DETALHAMENTO DA
PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

PARTE I

FECHAMENTO DO TEXTO



texto texto texto texto texto texto texto texto.

ESTRUTURA CORINGA + repertório coringa

Uma redação nota mil depende de 2 ingredientes: estrutura e repertório.

Sem clareza da estrutura, seu texto não apresenta planejamento e organização, o que prejudica sua nota na competência 2.

Sem repertório sociocultural, seu texto não demonstra conhecimento de outras áreas do saber e argumentação fraca, o que prejudica sua nota na competência 3.

Nesse sentido, é preciso que você vá fazer o Enem 2018:

1. Sabendo exatamente como construir o texto, frase por frase.
2. Tendo conteúdo que sirva para vários temas.

Pra isso, eu criei a Fórmula da Redação Nota Mil, minha metodologia para escrita de redações modelo Enem. Nela, está contemplada a estrutura onde o repertório (nesse caso, coringa) vai ser aplicado.

Mas e o tema?

Esse conteúdo foi produzido pra que você não dependa de tema, como já te contei.

Porém, isso não significa que o tema seja irrelevante.

Pelo contrário, se você não ler cuidadosamente a proposta de redação e não se atentar ao tema, no Enem 2018, certamente sua nota será prejudicada.

O que fazer então?

Adequar os modelos coringa que você vai ver aqui ao tema.

É por isso que, em cada um deles há a palavra TEMA, assim mesmo, em capslock. Sempre que ela aparecer, você deve inserir o tema em questão, sendo o mais específico possível.

As palavras que estão no tema da proposta de redação são palavras-chave. Isso significa que elas (ou sinônimos delas) devem estar presentes em cada parágrafo de sua redação. Não se esqueça disso.

COMO MONTAR SUA FÓRMULA CORINGA

Eu imagino que você esteja ansioso pra criar seu modelo de redação coringa, certo?

Então vamos lá!

A seguir, você vai encontrar 10 modelos de texto para cada um das partes da Fórmula. Cada modelo está numerado de 1 a 10, pra facilitar nosso estudo e a consulta depois.

Após conhecê-los, você vai escolher qual vai usar.

Você pode copiar esses modelos ou se inspirar neles, parafraseando-os.

Você pode ainda, misturar as duas coisas: copiar alguns e se inspirar em outros.

Quando houver uma palavra escrita com todas as letras maiúsculas (como TEMA, ARGUMENTO 1, etc), você vai substituir pelo conteúdo em questão.

Psu

Antes da gente partir para os modelos da Fórmula, algumas ressalvas.

Sobre a paragrafação

Ao montar sua fórmula, é preciso que você tome cuidado com o número de linhas de cada parágrafo. Isso vai depender muito do tamanho de sua letra, mas, de forma geral, essa é a paragrafação ideal:

Se você tem uma letra maior, escolha os menores modelos da Fórmula. De qualquer maneira, possivelmente você precise fazer adequações após montá-la.

- 1º parágrafo: 6 - 7 linhas
- 2º parágrafo: 7 - 8 linhas
- 3º parágrafo: 7 - 8 linhas
- 4º parágrafo: 8 - 9 linhas

Sobre autoria

Você pode estar se perguntando agora: "Luma, mas a redação de todo mundo vai ficar igual?"

A ideia é que não:

- 1.. Porque cada um vai ter uma combinação de modelos diferentes.
2. Porque eu recomendo que cada um faça alterações que tornem o texto mais autoral.

ESTRATÉGIA DE ABERTURA + PROBLEMATIZAÇÃO

PARTE A + PARTE B

A primeira frase do texto trata-se da estratégia de abertura, ou, como eu chamo, **PARTE A**.

Nela, você vai dar o tom de seu texto e mostrar pro corretor que tem estratégia e repertório.

Uma boa parte A demonstra preparo e ganha credibilidade. Aqui, a ideia é já demonstrar conhecimento de outras áreas do saber e ganhar pontos na competência 3.

A segunda frase do texto é onde fica a problematização. Na Fórmula, trata-se da **PARTE B**. Nela, você vai relacionar o repertório da parte A com o tema. Uma boa parte B evita o tangenciamento e contextualiza a discussão, ganhando pontos na competência 2.

A introdução é dividida em 3 frases (ou partes) e aqui estão, portanto as duas primeiras.

Elas estão sempre juntas porque uma depende da outra. Pra problematizar, você precisa relacionar a estratégia de abertura ao tema, deixando claro que o tema se trata de um problema grave na sociedade brasileira.

A seguir, você vai encontrar 10 modelos prontos da Parte AB. Após conhecer todos, escolha seu preferido.

Texto texto texto texto texto texto texto texto
texto texto texto texto texto texto texto. Texto texto texto

texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto
texto texto texto texto. Texto texto texto texto texto texto
texto texto texto texto texto texto texto texto texto.

[illegible]

Texto texto texto texto texto texto texto texto
 texto texto. Texto texto texto texto texto texto texto texto
 texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto
 texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto.
 Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto
 texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto
 texto texto texto texto texto texto.

Texto texto texto texto texto texto texto texto
 texto texto. Texto texto texto texto texto texto texto texto
 texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto
 texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto.
 Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto
 texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto
 texto. Texto texto texto texto texto texto texto texto texto
 texto texto texto texto texto texto texto texto.

Parte A + B

ESTRATÉGIA DE ABERTURA + PROBLEMATIZAÇÃO (DUAS FRASES)

- AB1** A Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948, defende a manutenção do respeito entre os povos de uma mesma nação. No entanto, no cenário brasileiro atual, observa-se justamente o contrário, quanto à questão da/do TEMA.
- AB2** De acordo com Aristóteles, "A base da sociedade é a justiça". Entretanto, o contexto do Brasil do século XXI contraria-o, uma vez que o/a TEMA demonstra-se como uma questão de injustiça, o que desestrutura a base da sociedade brasileira.
- AB3** PALAVRA-CHAVE 1. PALAVRA-CHAVE 2. PALAVRA-CHAVE 3. Esses(as) são conceitos/contornos/exemplos/questões que caracterizam o problema da(o) TEMA na sociedade brasileira, uma vez que CONTEXTO.
- AB4** O mito da caverna, de Platão, descreve a situação de pessoas que se recusavam a observar a verdade em virtude do medo de sair de sua zona de conforto. Fora da alusão, a realidade brasileira caracteriza-se com a mesma problemática no que diz respeito à/ao TEMA.
- AB5** A/O TEMA encontra, no Brasil, uma série de empecilhos. Essa constatação pode ser comprovada por meio de dados divulgados pelo/pela FONTE, os quais demonstram que o número de DISCUSSÃO DOS DADOS.
Dica: Pegar os dados da proposta



Parte A + B

APRESENTAÇÃO DO TEMA + PROBLEMATIZAÇÃO (DUAS FRASES)

- AB6** São Tomás de Aquino defendeu que todas as pessoas precisam ser tratadas com a mesma importância. Porém, a questão da/do TEMA contraria o ponto de vista do filósofo, uma vez que, no Brasil, esse grupo é vítima de discriminação constante.
- AB7** A partir da Revolução Industrial, diversos povos passaram por profundas transformações não só econômicas como, principalmente, sociais. Embora a sociedade brasileira atual apresente contornos específicos, ainda é possível visualizar o legado presente na questão da/do TEMA.
- AB8** Em "O Auto da Barca do Inferno", Gil Vicente, o pai do teatro português, tece uma crítica ao comportamento vicioso do século XVI. Fora da ficção, o Brasil do século XXI demonstra as mesmas conotações no que se refere o/a TEMA.
- AB9** O artigo 5º, da Constituição Federal de 1989, defende o direito pleno de qualquer cidadão. No entanto, percebe-se uma lacuna na garantia desse direito na questão da/do TEMA, o que, além de grave, torna-se um problema inconstitucional.
- AB10** Segundo a Lei da Inércia, de Newton, a tendência de um corpo é permanecer parado quando nenhuma força é exercida sobre ele. Fora da Física, é possível perceber a mesma condição no que concerne o problema da/do TEMA.



TESE

PARTE C

A tese é a última frase do primeiro parágrafo e aqui a chamamos de **PARTE C**. Ela é a frase mais importante do texto, pois todas as próximas informações dependem dela.

Trata-se de uma frase, na afirmativa, que vai refletir seu posicionamento sobre o tema. No caso do Enem, o tema sempre trata-se de um problema, o que não permite duplo posicionamento. Nesse caso, então, cabe à tese não se declarar a favor ou contra, mas sim explicitar o porquê do tema ser um problema.

Mais especificamente os dois porquês, que virão a ser os argumentos.

Em edições passadas da prova, há alguns tipos de tese diferentes. Mas na fórmula, está a maneira mais eficaz e argumentativa de construir uma.

A seguir, você vai encontrar 10 modelos prontos da Parte C, da tese. Após conhecer todos, escolha seu preferido e procure usar sempre ele, pra se lembrar na hora da prova.

PARTE C texto texto texto texto texto texto texto texto texto.

Texto texto texto texto texto texto texto texto
 texto texto. Texto texto texto texto texto texto texto texto
 texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto
 texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto.
 Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto
 texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto
 texto texto texto texto texto texto.

16

Parte C

TESE (UMA FRASE)

- C1** Nesse contexto, percebe-se a configuração de um grave problema de contornos específicos, em virtude de(a/o) ARGUMENTO 1 e de(a/o) ARGUMENTO 2.
- C2** Com isso, surge a questão da(o) TEMA, que persiste intrínseco(a) à realidade brasileira, seja pela(o) ARGUMENTO 1 seja pela(o) ARGUMENTO 2.
- C3** Nesse contexto, no que tange à questão do(a) TEMA, percebe-se a configuração de um grave problema em virtude de(a/o) ARGUMENTO 1 e de(a/o) ARGUMENTO 2.
- C4** Nesse sentido, a/o TEMA tem ARGUMENTO 1 e encontra espaço na/no ARGUMENTO 2.
- C5** Nesse contexto, a/o TEMA é um desafio no Brasil e persiste devido, não só à/ao ARGUMENTO 1, mas também à/ao ARGUMENTO 2.



Parte C

TESE (UMA FRASE)

- C6** Nesse sentido, é preciso que estratégias sejam aplicadas para alterar essa situação, que possui ARGUMENTO 1 e ARGUMENTO 2.
- C7** Com efeito, evidencia-se a necessidade de promover melhorias no que tange à questão da/do TEMA, que persiste influenciado(a) por ARGUMENTO 1, além de ARGUMENTO 2.
- C8** Nesse contexto, torna-se evidente a/o ARGUMENTO 1, bem como a/o ARGUMENTO 2.
- C9** Diante dessa perspectiva, percebe-se a consolidação de um grave problema, em virtude de ARGUMENTO 1 e ARGUMENTO 2.
- C10** Dessa forma, observa-se que a/o TEMA reflete um cenário desafiador, seja em virtude de ARGUMENTO 1, seja pelo ARGUMENTO 2.



ARGUMENTOS CORINGAS

Escolha 2 e insira-os nas lacunas de argumento, já na tese. Depois, mantenha os mesmos no desenvolvimento (inclusive na mesma ordem).

- Legado histórico
- Falta de legislação
- Insuficiência de leis/questões políticas
- Formação familiar
- Base educacional/falta de conhecimento
- Impunidade
- Lenta mudança na mentalidade social/questões socioculturais
- Individualismo
- Receio de denunciar
- Má influência midiática



TÓPICO FRASAL DO ARGUMENTO

PARTE D

A PARTE D dá início ao desenvolvimento. Aqui é onde você vai apresentar para o leitor seus argumentos.

O desenvolvimento é composto de dois parágrafos com a mesma estrutura.

Portanto, você vai começar o 2º parágrafo com a parte D e vai começar o 3º com outra parte D.

Cada um deles deve ser coerente à ordem: existem modelos de PARTE D pro segundo parágrafo, que é onde está o ARGUMENTO 1; e outros modelos pro terceiro, onde está o ARGUMENTO 2.

Criei 10 modelos de cada pra você poder escolher.

Essa parte do texto é extremamente importante porque organiza as informações para o leitor.

O tópico frasal do argumento anuncia para o leitor qual vai ser o conteúdo daquele parágrafo.

Ah, atenção: é importante manter aqui a mesma ordem que você usou na tese.

PARTED

PARTE D

Parte D

TÓPICO FRASAL DO ARGUMENTO (UMA FRASE)

Argumento 1 - parágrafo 2

- D1** Em primeiro plano, é preciso atentar para a ARGUMENTO 1 presente na questão.
- D2** Convém ressaltar, a princípio, que a/o ARGUMENTO 1 é um fator determinante para a persistência do problema.
- D3** Em primeira análise, o ARGUMENTO 1 mostra-se como um dos desafios à resolução do problema.
- D4** Sob esse viés, pode-se apontar como um empecilho à consolidação de uma solução, a/o ARGUMENTO 1.
- D5** Nessa perspectiva, há a questão da/do ARGUMENTO 1, que influi decisivamente na consolidação do problema.
- D6** Deve-se pontuar, de início, que o/a ARGUMENTO 1 configura-se como um grave empecilho no que diz respeito à TEMA.
- D7** A princípio, a/o ARGUMENTO 1 caracteriza-se como um complexo dificultador.
- D8** Em primeiro plano, evidencia-se que o/a ARGUMENTO 1 é um grande responsável pela complexidade do problema.
- D9** É indubitável, nesse contexto, que a questão da/do ARGUMENTO 1 esteja entre as causas do problema.
- D10** Mormente, ao analisar a/ TEMA por um prisma ARGUMENTO 1, nota-se forte influência desse fator na problemática.



Parte D

TÓPICO FRASAL DO ARGUMENTO (UMA FRASE)

Argumento 2 - parágrafo 3

- D1** Além disso, a/o TEMA encontra terra fértil na/no ARGUMENTO 2.
- D2** Outrossim, o ARGUMENTO 2 ainda é um grande impasse para a resolução da problemática.
- D3** Além do mais, ressalte-se que o/a ARGUMENTO 2 também configura-se como um entrave no que tange à questão da/do TEMA.
- D4** Em segunda análise, o/a ARGUMENTO 2 apresenta-se como outro fator que influencia na dificuldade de efetivação da/do TEMA.
- D5** Além disso, cabe ressaltar que a/o ARGUMENTO 2 é um forte empecilho para a resolução do problema.
- D6** Vale ressaltar, também, que a TEMA no país evidencia ARGUMENTO 2.
- D7** Outro ponto relevante, nessa temática, é o/a ARGUMENTO 2.
- D8** Além disso, a/o ARGUMENTO 2 é uma barreira no que tange a questão da/do TEMA.
- D9** Em consequência disso, surge a questão da/do ARGUMENTO 2, que intensifica a gravidade do problema.
- D10** Além disso, outra dificuldade enfrentada é a questão da/do ARGUMENTO 2



COMPROVAÇÃO DO ARGUMENTO + CONEXÃO DO REPERTÓRIO COM O TEMA

PARTE E + PARTE F

Aqui é onde a mágica acontece e seu texto toma forma. Sim, estamos falando do corpo da redação e essa parte é muito importante.

Logo após o tópico frasal do argumento, você precisa comprová-lo, ou seja, explicar para o leitor o porquê disso ser uma causa do problema. Temos aqui a **PARTE E**.

Você deve fazer isso por meio de repertório sociocultural.

Mas não basta citar o repertório. É por isso que, na **PARTE F**, você vai conectar a alusão feita na PARTE E com o tema.

Então a parte E serve para demonstrar conhecimento de outras áreas (competência 3) e a parte F serve para argumentar e demonstrar que você ainda está dentro do tema, evitando tangenciamento (competência 2). Por isso elas precisam estar juntas.

A seguir, você vai ter acesso a 10 modelos coringa. Eles vão depender dos argumentos que você escolheu.

Ah, se você quiser comprovar seu argumento por meio de outro repertório que você já tenha estudado, melhor ainda. Você pode usar os modelos como exemplo de estrutura, de que palavras utilizar.

Texto texto texto texto texto texto texto texto texto

texto texto. Texto texto texto texto texto texto texto texto
texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto
texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto.

[illegible]

Texto texto texto texto texto texto texto texto texto

texto texto. Texto texto texto texto texto texto texto texto
texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto
texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto.

[illegible]

Texto texto texto texto texto texto texto texto texto

25

Parte E + F

COMPROVAÇÃO POR MEIO DE REPERTÓRIO + CONEXÃO DO REPERTÓRIO COM O TEMA

EF1 **[Legado histórico]**

De acordo com o pensamento de Claude Lévi-Strauss, só é possível interpretar adequadamente as ações coletivas por meio do entendimento dos eventos históricos. Nesse sentido, a/o TEMA, mesmo que fortemente presente no século XXI, apresenta raízes intrínsecas à história brasileira/ao passado brasileiro, o que dificulta ainda mais sua resolução.

EF2 **[Falta de legislação]**

Segundo Umberto Eco, "Para ser tolerante é preciso fixar os limites do intolerável". Nesse sentido, percebe-se uma lacuna, explicitada pela falta de uma legislação adequada. Assim, sem base legal, ações de remediação são impossibilitadas, o que acaba por agravar ainda mais a questão da/do TEMA.

EF3 **[Insuficiência de leis/questões políticas]**

Conforme Aristóteles, a política tem como função preservar o afeto entre as pessoas de uma sociedade. Contrariamente, no Brasil, a/o TEMA não encontra o respaldo político necessário para ser solucionado, o que dificulta a resolução do problema.

EF4 **[Formação familiar]**

De acordo com o sociólogo Talcott Parsons, a família é uma máquina que produz personalidades humanas. Por essa ótica, a problemática da/do TEMA apresenta-se como um pensamento passado de geração em geração, o que dificulta seu extermínio por forças externas, já que o problema encontra-se dentro das casas das pessoas brasileiras e estende-se por uma longa linha do tempo.

EF5 **[Base educacional/falta de conhecimento]**

Nesse sentido, o filósofo Schopenhauer defende que os limites do campo de visão de uma pessoa determinam seu entendimento a respeito do mundo. Isso justifica outra causa do problema: se as pessoas não têm acesso à informação séria sobre TEMA, sua visão será limitada, o que dificulta a erradicação do problema.



Parte E + F

COMPROVAÇÃO POR MEIO DE REPERTÓRIO + CONEXÃO DO REPERTÓRIO COM O TEMA

EF6 [Impunidade/injustiça]

Nessa perspectiva, a máxima de Martin Luther King de que "a injustiça num lugar qualquer é uma ameaça à justiça em todo lugar" cabe perfeitamente. Desse modo, tem-se como consequência a generalização da injustiça e a prevalência do sentimento de insegurança coletiva no que tange a/o TEMA.

EF7 [Lenta mudança na mentalidade social/questões socioculturais]

Conforme Durkheim, o fato social é a maneira coletiva de pensar. Sob essa lógica, é possível perceber que a questão do/da TEMA é fortemente influenciada pelo pensamento coletivo, uma vez que, se as pessoas crescem inseridas em um contexto social intolerante/opressor/injusto, a tendência é adotar esse comportamento também, o que torna sua solução ainda mais complexa.

EF8 [Individualismo/falta de empatia]

Na obra "Modernidade Líquida", Zygmunt Bauman defende que a pós-modernidade é fortemente influenciada pelo individualismo. A tese do sociólogo pode ser observada de maneira específica na realidade brasileira, no que tange a/o TEMA. Essa liquidez que influi sobre a questão da/do TEMA funciona como um forte empecilho para sua resolução.

[Receio de denunciar]

EF9

Sob essa lógica, o imperativo categórico, de Kant, preconiza que o indivíduo deve agir apenas segundo a máxima que gostaria de ver transformada em lei universal. No entanto, no que tange à questão da/do TEMA há uma lacuna no dever moral quanto ao exercício da denúncia.

[Má influência midiática]

EF10

Conforme Pierre Bourdieu, o que foi criado para ser instrumento de democracia não deve ser convertida em mecanismo de opressão. Nessa perspectiva, pode-se observar que a mídia, em vez de promover debates que elevem o nível de informação da população, influencia na consolidação do problema.



APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

PARTE G

Assim como no desenvolvimento, a conclusão também tem um tópico frasal. Trata-se da **PARTE G**, a apresentação da proposta de intervenção.

Na verdade, essa parte não é obrigatória, ela não vale nota.

Mas acredito que seja importante por conectar o desenvolvimento à conclusão.

Então a PARTE G é a primeira frase da conclusão, e nela você vai anunciar que seu texto vai deixar de tratar da discussão do problema e passar a tratar da solução.

A seguir, você terá acesso a 10 modelos coringa. Escolha o seu e procure usar sempre o mesmo.

[illegible]

Texto texto texto texto texto texto texto texto
 texto texto. Texto texto texto texto texto texto texto texto
 texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto
 texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto.
 Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto
 texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto
 texto texto texto texto texto texto.

Texto texto texto texto texto texto texto texto
 texto texto. Texto texto texto texto texto texto texto texto
 texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto
 texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto.
 Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto
 texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto
 texto. Texto texto texto texto texto texto texto texto texto
 texto texto texto texto texto texto texto texto.

Parte G

APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO (UMA FRASE)

- G1 Portanto, para que a/o PROBLEMA/TEMA deixe de/passe a fazer parte da realidade brasileira, medidas precisam ser tomadas.
- G2 Portanto, indubitavelmente, medidas são necessárias para resolver esse problema.
- G3 É evidente, portanto, que tais entraves precisam ser solucionados.
- G4 Logo, medidas estratégicas são necessárias para alterar esse cenário.
- G5 Torna-se imperativo, então, desenvolver medidas que ajam sobre o problema.
- G6 Sendo assim, é indispensável a adoção de medidas capazes de assegurar a resolução do problema.
- G7 Convém, portanto, que, de modo urgente, medidas sejam tomadas.
- G8 Torna-se evidente, portanto, que os caminhos para a luta contra a/o TEMA no Brasil apresentam entraves que necessitam ser revertidos.
- G9 Por tudo isso, faz-se necessária uma intervenção pontual no problema.
- G10 É necessário, portanto, que ações sejam desenvolvidas para a promoção do/da TEMA.



DETALHAMENTO DA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

PARTE H

Chegamos à **PARTE H**. Ela é o monstro da redação porque sozinha vale 200 pontos (competência 5).

Aqui, temos que tomar o máximo de cuidado e colocar o máximo de nossa energia, para garantir o tão sonhado mil.

É no detalhamento que você, em duas frases, vai colocar os seguintes itens:

Agente 1

Em parceria com agente 2

Quem especificamente

O que

Como

Para quem

Para que

A partir de 2017, o Enem passou a avaliar apenas UMA proposta de intervenção bem detalhada, e não mais duas, como era antes (uma pra cada argumento).

Essa proposta vai depender dos argumentos que você escolheu. Mais especificamente, de um deles.

Ou seja, escolha uma das duas causas que você discutiu no desenvolvimento pra propor intervenção, como nos modelos a seguir.

Texto texto texto texto texto texto texto texto
 texto texto. Texto texto texto texto texto texto texto texto
 texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto
 texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto.
 Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto
 texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto
 texto. Texto texto texto texto texto texto texto texto texto
 texto texto texto texto texto texto texto texto.

PARTE H

Parte F

DETALHAMENTO DA PROPOSTA (2 FRASES)

H1**[Legado histórico]**

Faz-se necessário, pois, que o MEC em parceria com o PNLD (Programa Nacional do Livro Didático) desenvolvam uma atualização nos livros didáticos de História, por meio da sugestão de projetos que discutam o legado histórico brasileiro relacionando-o a problemas atuais. Ademais, tais projetos poderiam fomentar, até mesmo, a criação de uma Olimpíada de História para o século XXI, para que a questão da/do TEMA seja compreendida em sua totalidade e possa proporcionar avanços que o desamarrem de seu passado excludente.

H2**[Base educacional/falta de conhecimento]**

Para que isso ocorra, o MEC juntamente com o Ministério da Cultura devem desenvolver palestras em escolas, a serem webconferenciadas nas redes sociais desses órgãos, por meio de entrevistas com vítimas do problema e especialistas no assunto, com o objetivo de trazer mais lucidez sobre o tema E erradicar esse problema.

H3**[Falta de legislação]**

É fundamental, portanto, a criação de projetos de lei que contemplem a questão da/do TEMA, pelas comissões da Câmara e do Senado, em parceria com consultas públicas. Tais consultas devem ser amplamente divulgadas nas redes sociais, para o público em geral ter acesso e se posicionar. Além disso, em tais consultas, seria viável disponibilizar para download uma cartilha em PDF que contemple os detalhes da lei proposta, para que o problema da/do TEMA não só ganhe respaldo legal, como também o faça de maneira consciente por parte da população.

H4**[Insuficiência de leis/questões políticas]**

Logo, é necessário que as famílias, em parceria com a liderança dos bairros, exijam do poder público o cumprimento do direito constitucional de proteção a essas vítimas. Essa exigência deve se dar por meio da produção de ofícios e cartas de reclamação coletivos, com a descrição de relatos de pessoas da comunidade que sofrem com esse problema, a serem entregues nas prefeituras, para que os princípios constitucionais sejam cumpridos.

H5**[Formação familiar]**

É fundamental, portanto, a criação de ações que popularizem o efeito que os antepassados têm sobre a forma de pensar da sociedade atual, pelo Ministério da Cultura, em parceria com o Ministério Público. Tais ações devem se dar por meio de vídeos nas redes sociais sobre a responsabilidade e a importância que a família tem na formação de uma opinião coletiva e dos indivíduos enquanto seres singulares, além de relatos de experiência, dados estatísticos, visando a quebra de paradigmas socialmente alimentados.



Parte F

DETALHAMENTO DA PROPOSTA (2 FRASES)

- H6** **[Impunidade/injustiça]**
Para esse fim, é necessário que o Ministério da Justiça e o Ministério da Saúde, juntos, realizem duplamente ações de punição e de atendimento psicológico aos agressores e às vítimas. Enquanto este se daria em postos de saúde por meio de acompanhamento de um profissional especializado em tratamento pós trauma, aquele aconteceria por meio da agilização dos processos já abertos, a fim de garantir que o cenário de impunidade/injustiça seja modificado.
- H7** **[Lenta mudança na mentalidade social/questões socioculturais]**
Logo, é necessário que as prefeituras, em parceria com o governo do estado, proporcionem a criação de oficinas educativas, a serem desenvolvidas nas semanais culturais dos colégios estaduais. Esses eventos podem ser organizados por meio de atividades práticas, como dramatizações, dinâmicas e jogos, de modo a proporcionar a visualização do assunto, além de palestras de sociólogos que orientem a/o TEMA para os jovens e suas famílias, com embasamento científico, a fim de efetivar a elucidação da população sobre o tema.
- H8** **[Individualismo/falta de empatia]**
Então, é preciso que o Ministério da Educação, em parceria com o Conselho Federal de Psicologia do Brasil, desenvolvam "workshops", em escolas, sobre a importância da empatia para o enfrentamento de problemas sociais e para o equilíbrio da sociedade. Tais atividades devem ser direcionadas aos alunos do Ensino Médio, porém, o evento pode ser aberto à comunidade. Além disso, podem ser ofertadas atividades práticas, como dinâmicas e dramatizações, a fim de tratar o tema de forma lúdica, para que a empatia seja uma prática presente em situações de/do/da TEMA.
- H9** **[Receio de denunciar]**
Faz-se necessário, portanto, que o Ministério da Justiça em parceria com as mídias de grande acesso divulguem amplamente os canais de denúncia, tanto via telefone, quanto online, por meio de publicações nas redes sociais e transmissões ao vivo, esclarecendo a importância das denúncias e a possibilidade de fazê-la anonimamente. Nessas transmissões seria viável convidar voluntários que foram beneficiados pelo exercício da denúncia a relatarem sua experiência, a fim de desmistificar e superar o receio de denunciar que muitas pessoas têm.
- H10** **[Má influência midiática]**
Assim, especialistas no assunto, com o apoio de ONGs também especializadas, devem desenvolver ações que revertam a má influência midiática sobre o/a TEMA. Tais ações devem ocorrer nas redes sociais, por meio da produção de vídeos que alertem sobre as reais condições da questão, comparando com o tratamento que a mídia dá com relatos de pessoas que de fato vivenciaram tal problema. É possível, também, criar uma "hashtag" para identificar a campanha e ganhar mais visibilidade, a fim de conscientizar a população sobre as consequências do tratamento que determinados canais de comunicação dão ao assunto.



FECHAMENTO DO TEXTO

PARTE I

Ufa, você chegou ao final!

Se, na parte H você usou todas as 30 linhas, seu dever está cumprido.

Mas, se ainda restaram uma ou mais linhas, é uma boa ideia que você faça um fechamento pra sua redação. Ou seja, que você encerre com a **PARTE I**.

Ele demonstra que você vê o texto como um todo e que planejou muito bem todas suas partes.

Aqui há 3 opções:

1. Você pode encerrar por meio de uma frase otimista.
2. Você pode encerrar retomando o repertório da introdução.
3. Você pode encerrar inserindo um novo repertório.

Eu, particularmente, gosto mais das duas últimas maneiras, por terem repertório.

Mas, a seguir, você vai encontrar 10 modelos que contemplam as 3 opções.

Texto texto texto texto texto texto texto texto
 texto texto. Texto texto texto texto texto texto texto texto
 texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto
 texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto.
 Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto
 texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto
 texto. Texto texto texto texto texto texto texto texto texto
 texto texto texto texto texto texto texto texto texto.

Parte I

FECHAMENTO DO TEXTO (UMA FRASE)

- 11** Por fim, é preciso que a comunidade brasileira olhe para a problemática com mais empatia, pois, como descreveu o poeta Leminski: "Em mim, eu vejo o outro".
- 12** Dessa forma, o Brasil poderá superar o/a TEMA.
- 13** A partir dessas ações, espera-se promover uma melhora no que tange à questão da/do TEMA.
- 14** Por fim, é preciso que a comunidade brasileira olhe de forma mais otimista pra diferença, pois, como constatou Hannah Arendt: "A pluralidade é a lei a Terra".
- 15** Assim, ressalta-se a relevância de resolver a problemática no momento atual, pois, como defendeu Martin Luther King: "Toda hora é hora de fazer o que é certo".
- 16** Por fim, é importante que o povo brasileiro se encare como responsável pelo problema, pois, de acordo com Platão, o primeiro passo para mover o mundo é mover a si mesmo.
- 17** Dessa maneira, é possível que o problema da/do TEMA permaneça no passado brasileiro.
- 18** Dessa forma, talvez, o universo de ALUSÃO LITERÁRIA permaneça apenas na ficção.
- 19** Talvez, assim, seja possível construir um país de que FILÓSOFO/AUTOR pudesse se orgulhar.
- 110** A partir dessas ações, espera-se promover a construção de um Brasil melhor.



Mão na massa!

Chegou a hora de você montar seu texto, yayyyy!

Para fazer isso, você deve escolher um modelo de cada parte da Fórmula.

Preencha abaixo o número do modelo que você escolheu:

1º PARÁGRAFO AB _____ + C _____

2º PARÁGRAFO D _____ + EF _____

3º PARÁGRAFO D _____ + EF _____

4º PARÁGRAFO G _____ + H _____ + I _____

Para testar e fazer as adequações que você considerar necessárias, é preciso que passe manuscrito na folha de redação da próxima página (ela tem as mesmas dimensões da oficial do Enem).

Imprima quantas cópias desejar e teste quantas vezes for preciso.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

NOME COMPLETO

[illegible]

TEMA:

FÓRMULA: $AB_{\text{---}} + C_{\text{---}} \mid D_{\text{---}} + EF_{\text{---}} \mid D_{\text{---}} + EF_{\text{---}} \mid G_{\text{---}} + H_{\text{---}} + I_{\text{---}}$

RESERVADO AO CORRETOR

Nota final:

COMPETÊNCIAS:

--	--	--	--	--

1

2.

3

4

5

INSTRUÇÕES

- Preencha o seu nome e escreva nos locais indicados.
- Escreva a sua redação com letra legível. Se errar, risque com um único traço e escreva o respectivo substituto.
- Não será avaliado o texto que for escrito em local indevido. Respeite rigorosamente as margens.
- O texto deve estar escrito em, no mínimo, 8 (oito) linhas.

SOBRE A COESÃO

COMPETÊNCIA 4

A coesão, responsável pela sua nota na COMPETÊNCIA 4, está garantida em todos os modelos criados nesse material.

No entanto, é preciso que você tome um cuidado em específico:

NÃO REPITA CONECTORES ARGUMENTATIVOS.

Isso mesmo, o Enem tira nota se você usar 2 vezes ou mais o mesmo conector.

Então, na hora de montar a sua Fórmula Coringa, caso haja repetição deles, utilize a tabela a seguir para fazer substituições.

Tabela de conectores

FÓRMULA	CONECTORES	
PARTE A	Não é necessário inserir conectores.	
PARTE B	mas, porém, contudo, todavia, no entanto, entretanto, embora, ainda que, posto que, apesar de, fora da alusão, fora da ficção.	
PARTE C	nesse contexto, nesse sentido, então, tendo isso em vista, com isso, com efeito, diante dessa perspectiva, dessa forma.	
PARTE D	portanto, logo, por conseguinte, desse modo, assim, consequentemente.	
PARTE D	ARGUMENTO 1	primeiramente, em primeiro plano, sob um primeiro olhar, antes de tudo, em segundo lugar, por fim, a princípio, sob esse viés, nessa perspectiva, nesse contexto, mormente.
	ARGUMENTO 2	também, ainda, não só... mas também, além de, além disso, ademais, por sua vez, outrossim, em segunda análise, em consequência disso.
PARTE E	de acordo com, segundo, conforme, nesse sentido, nessa perspectiva,	
PARTE F	assim, então, desse modo, dessa maneira, nessa linha de pensamento, por essa ótica, sob essa lógica, no entanto, nessa perspectiva, visto que, uma vez que, já que, pois, porque.	
PARTE G	portanto, logo, então, sendo assim, por tudo isso.	
PARTE H	pois, portanto, logo, para esse fim, então, assim.	
PARTE I	por fim, dessa forma, a partir disso, assim, dessa maneira, a partir dessas ações.	

Dúvidas frequentes

1. Posso montar quantas fórmulas eu quiser?

Sim. Mas, o ideal é que você monte uma e tente usá-la o máximo de vezes possível. Isso porque é necessário que você lembre dela na hora da prova.

2. Posso comprovar os argumentos por meio de outros repertórios?

Sim. Você pode usar as partes EF como inspiração para trazer ao texto outras alusões. Inclusive, seu texto ficará mais autoral se você fizer isso.

3. Se eu seguir os modelos propostos aqui, minha nota na Competência 1 está garantida?

Acredito que sim. Para isso, é preciso que você atente para o momento do registro e também para as alterações que fizer.

4. Esses modelos valem pro Enem 2019?

Talvez. Ainda não sabemos o que mudará de um ano para o outro. Eles foram criados tendo como base o edital de 2018.

Redações

MODELO

A seguir, vamos ver modelos de redação que foram criados aqui usando os modelos da Fórmula Coringa, para que você veja na prática como funciona dentro dos temas.



PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“Como diminuir o preconceito linguístico sofrido por grupos sociais brasileiros?”** apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Médico debocha de paciente na internet: “Não existe peleumonia”

Um médico plantonista no Hospital Santa Rosa de Lima, em **Serra Negra** (SP), foi afastado do trabalho após ter uma foto sua publicada numa rede social com o título “Uma imagem fala mais que mil palavras”. Na foto, Guilherme Capel Pasqua mostra o receituário médico com o seguinte dizer: “Não existe peleumonia e nem raôxis”. [...]

O Conselho Regional de Medicina de **São Paulo** (Cremesp) informou que vai instaurar uma sindicância para avaliar a conduta do médico.

Disponível em: <http://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/2016/07/medico-debocha-de-paciente-na-internet-nao-existe-peleumonia.html> Acesso em 02 junho 2017 (fragmentado)

TEXTO II

Preconceito linguístico no Brasil

O preconceito linguístico no Brasil é algo muito notório, visto que muitos indivíduos consideram sua maneira de falar superior ao de outros grupos. [...] Antes de mais nada, devemos salientar que nosso país possui dimensões continentais e embora todos falamos a língua portuguesa, ela apresenta diversas variações e particularidade regionais.

Importante destacar que o preconceito linguístico acontece no teor de deboche e pode gerar diversos tipos de violência (física, verbal, psicológica).

Os indivíduos que sofrem com o preconceito linguístico muitas vezes adquirem problemas de sociabilidade ou mesmo distúrbios psicológicos.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/preconceito-linguistico/> Acesso em 02 junho 2017

TEXTO III

Vício na fala

Para dizerem milho dizem mio

Para melhor dizem mió

Para pior pió

Para telha dizem teia

Para telhado dizem teiado

E vão fazendo telhados.

Disponível em: <http://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-literatura/exercicios-sobre-oswald-andrade.htm> Acesso em 02 junho 2017

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

• A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
- Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- Apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

Redação 01

AB6

São Tomás de Aquino defendeu que todas as pessoas precisam ser tratadas com a mesma importância. Porém, a questão do preconceito linguístico contraria o ponto de vista do filósofo, uma vez que, no Brasil, alguns grupos sociais são vítimas de discriminação constante. Nesse contexto, percebe-se a configuração de um grave problema de contornos específicos, cuja diminuição é dificultada em virtude do legado histórico e da falta de conhecimento.

C1

D3

EF1

Em primeira análise, o legado histórico mostra-se como um dos desafios à resolução do problema. De acordo com o pensamento de Claude Lévi-Strauss, só é possível interpretar adequadamente as ações coletivas por meio do entendimento dos eventos históricos. Nesse sentido, o preconceito linguístico, mesmo que fortemente presente no século XXI, apresenta raízes intrínsecas à história brasileira, o que dificulta ainda mais sua resolução. Portanto, para sua diminuição, é preciso romper com esse preconceito histórico, enraizado na mentalidade social.

D10

EF5

Além disso, outra dificuldade enfrentada é a questão da falta de conhecimento. Nesse sentido, o filósofo Schopenhauer defende que os limites do campo de visão de uma pessoa determinam seu entendimento a respeito do mundo. Isso justifica outra causa do problema: se as pessoas não têm acesso à informação séria sobre o preconceito linguístico sofrido por alguns grupos sociais brasileiros, sua visão será limitada, o que dificulta a erradicação do problema.

G1

H2

Portanto, para que a diminuição do preconceito linguístico passe a fazer parte da realidade brasileira, medidas precisam ser tomadas. Para que isso ocorra, o MEC juntamente o Ministério da Cultura devem desenvolver palestras em escolas a serem webconferenciadas nas redes sociais desses órgãos, por meio de entrevistas com vítimas do problema e especialistas no assunto, com o objetivo de trazer mais lucidez sobre o tema. Além disso, nesses eventos, é preciso discutir a compreensão dos eventos históricos no combate ao preconceito linguístico, a fim de erradicar esse problema. Por fim, é preciso que a comunidade brasileira olhe de forma mais otimista pra diferença, pois, como constatou Hannah Arendt: "A pluralidade é a lei a Terra".

I4





PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“Os impactos da má alimentação escolar para a juventude brasileira”** apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Lei nº 11.947/2009 – PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar.

Art. 1º Para os efeitos desta Lei, entende-se por alimentação escolar todo alimento oferecido no ambiente escolar, independentemente de sua origem, durante o período letivo.

Art. 2º São diretrizes da alimentação escolar:

I - o emprego da alimentação saudável e adequada, compreendendo o uso de alimentos variados, seguros, que respeitem a cultura, as tradições e os hábitos alimentares saudáveis, contribuindo para o crescimento e o desenvolvimento dos alunos e para a melhoria do rendimento escolar, em conformidade com a sua faixa etária e seu estado de saúde, inclusive dos que necessitam de atenção específica;

II - a inclusão da educação alimentar e nutricional no processo de ensino e aprendizagem, que perpassa pelo currículo escolar, abordando o tema alimentação e nutrição e o desenvolvimento de práticas saudáveis de vida, na perspectiva da segurança alimentar e nutricional.

Disponível em: www.sed.sc.gov.br/documentos/alimentacao-escolar-2015-525f...517f...lei...file Acesso em: 09 set. 2018

TEXTO II

Dinheiro de merenda escolar é mal aproveitado, diz Onu

Luiz Cláudio Gonçalves é diretor em uma escola pública no Distrito Federal. Ele recebe 1,3 mil alunos todos os dias e diz que, para a maioria, a merenda escolar é a única refeição do dia. Mas Gonçalves reclama que nem sempre a escola consegue oferecer uma alimentação adequada. [...]

Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU) crianças que recebem alimentação adequada têm menos chances de apresentar problemas como baixo peso e altura. A refeição bem escolhida na escola também aumenta a capacidade de desenvolver habilidades em linguagens e matemática, e a evasão escolar diminui.

Disponível em: <https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/dinheiro-de-merenda-escolar-e-mal-aproveitado-diz-onu.ghtml> Acesso em: 06 set. 2018

TEXTO III

BRASIL - UM PAÍS DE CONTRASTES...



TEXTO IV

DIREITO À EDUCAÇÃO

Negação de matrícula, falta de professores, discriminação na sala de aula, ausência de merenda escolar, problemas no transporte escolar, ambientes insalubres, tudo isso são exemplos de violação ao Direito à Educação. Qualquer ato que dificulte o acesso ao ensino de crianças e adolescentes em creches, escolas de ensino fundamental ou médio, é violação à educação e deve ser denunciado. Recebem este tipo de denúncias o Ministério Público, a Defensoria Pública, a Secretaria Municipal ou Estadual de Educação, e o Conselho Tutelar.

Disponível em: <http://www.cedecaceara.org.br/como-denunciar/direito-a-educacao/> Acesso em: 06 set. 2018 (fragmento)

Disponível em: http://gepgecoficial.blogspot.com/2013/08/momento-interpretacao_27.html Acesso em: 06 set. 2018

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

• A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
- Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- Apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

Redação 02

AB9 O artigo 5º, da Constituição Federal de 1989, defende o direito pleno de qualquer cidadão. No entanto, percebe-se uma lacuna na garantia desse direito na questão da alimentação escolar, o que, além de grave, torna-se um problema inconstitucional. Dessa forma, observa-se que os impactos da má alimentação escolar refletem um cenário desafiador para a juventude brasileira, seja em virtude da insuficiência de leis, seja pela impunidade.

C10 Nessa perspectiva, há a questão da insuficiência de leis, que influi decisivamente na consolidação do problema. Conforme Aristóteles, a política tem como função preservar o afeto entre as pessoas de uma sociedade. Contrariamente, no Brasil, os impactos da má alimentação escolar, como a desnutrição e a falta de estímulo à aprendizagem, não encontram o respaldo político necessário para ser solucionado, o que dificulta a resolução do problema.

D5 Além disso, os impactos da má alimentação escolar encontram terra fértil na questão da impunidade. Nessa perspectiva, a máxima de Martin Luther King de que "a injustiça num lugar qualquer é uma ameaça à justiça em todo lugar" cabe perfeitamente. Desse modo, tem-se como consequência a generalização da injustiça e a prevalência do sentimento de insegurança coletiva no que tange à garantia de uma alimentação escolar de qualidade para a juventude brasileira.

EF3 É evidente, portanto, que tais entraves precisam ser solucionados. Logo, é necessário que as famílias, em parceria com a liderança dos bairros, exijam do poder público o cumprimento do direito constitucional de proteção a essas vítimas. Essa exigência deve se dar por meio da produção de ofícios e cartas de reclamação coletiva com a descrição de relatos de pessoas da comunidade que sofrem com esse problema, a serem entregues nas prefeituras, para que os princípios constitucionais sejam cumpridos. Dessa forma, o Brasil poderá superar os impactos da má alimentação escolar para a juventude.

G3

H4

I2





PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“Os efeitos dos maus hábitos alimentares para a sociedade brasileira”** apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

O que é alimentação saudável?

Uma alimentação saudável deve ser baseada em práticas alimentares que assumam a significação social e cultural dos alimentos como fundamento básico conceitual. Neste sentido é fundamental resgatar estas práticas bem como estimular a produção e o consumo de alimentos saudáveis regionais (como legumes, verduras e frutas), sempre levando em consideração os aspectos comportamentais e afetivos relacionados às práticas alimentares.

Responsabilidade do setor público:

O setor público precisa assumir a responsabilidade de fomentar mudanças sócio-ambientais, em nível coletivo, para favorecer as escolhas saudáveis no nível individual. A responsabilidade compartilhada entre sociedade, setor produtivo e setor público é o caminho para a construção de modos de vida que tenham como objetivo central a promoção da saúde e a prevenção das doenças.

Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/dicas/211_alimentacao_saudavel.html Acesso em: 06 set. 2018 (fragmento)

TEXTO II

‘Vida moderna’ explica maus hábitos alimentares dos brasileiros

Os resultados da pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgada nesta quinta-feira (28), que mostram que a alimentação do brasileiro tem poucos nutrientes e calorias demais não surpreendeu o médico endocrinologista Márcio Mancini [...]. Para ele, a tendência é o problema piorar ainda mais. “Fora a questão da americanização dos hábitos, há a conveniência que a vida moderna impõe. Você come o que é mais rápido, mais fácil, não tem tempo de preparar os alimentos, e come comida pronta”, explica o médico. “A alimentação tende a piorar cada vez mais, e a obesidade também”, afirma. Segundo Mancini, isso, associado à falta de exercícios físicos, ajuda a explicar um crescimento no número de obesos no país. “Há uma falta de atividade física do brasileiro, cujo lazer nos finais de semana é ficar em casa, na frente da televisão, do computador ou do videogame”, afirma.

Disponível em: <http://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/2011/07/vida-moderna-explica-maus-habitos-alimentares-dos-brasileiros.html> Acesso em: 06 set. 2018

TEXTO III

Brasileiros desconhecem impacto de má alimentação, indica pesquisa da Consumers

Quem já não ouviu o ditado “você é o que você come”? Apesar disso, a maioria das pessoas desconhece os malefícios de uma alimentação não saudável. É o que mostra pesquisa realizada pela Consumers International (CI) - federação internacional de organizações de consumidores - [...] Segundo o levantamento, mais de 80% das pessoas subestimam o impacto de uma alimentação não saudável. No Brasil, apenas 12% das pessoas identificam que as dietas não saudáveis contribuem para mais mortes do que guerras, tabagismo, consumo de álcool, Aids ou malária. Dados mundiais mostram que cerca de 11 milhões de mortes por ano estão ligadas à alimentação inadequada; e o impacto econômico chega a dois trilhões de dólares por ano - ou quase 3% do Produto Interno Bruto (PIB) mundial. A obesidade é um dos problemas. Estima-se que mais de dois bilhões de pessoas estão acima do peso.

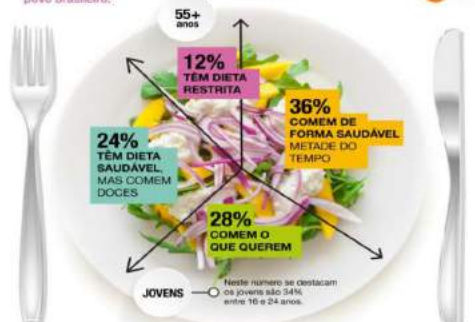
Disponível em: <https://oglobo.globo.com/economia/defesa-do-consumidor/brasileiros-desconhecem-impacto-de-ma-alimentacao-indica-pesquisa-da-consumers-16256482> Acesso em: 06 set. 2018

TEXTO IV

ESTUDO DAS TENDÊNCIAS ALIMENTARES NO BRASIL

Hábitos de Consumo

Centros como vai a alimentação do povo brasileiro;



Fonte: Ministério da Saúde e Instituto de Alimentação e Nutrição (IAN) - IBGE 2015
Disponível em: <https://blogmaibio.com.br/2013/12/04/habito-de-consumo-o-alimentar-brasileiro/> Acesso em: 06 set. 2018

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
- Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- Apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

Redação 03

AB5

A alimentação saudável encontra, no Brasil, uma série de empecilhos. Essa constatação pode ser comprovada por meio de dados divulgados pela Consumers International (CI), os quais demonstram que mais de 80% dos brasileiros não reconhece que a má alimentação pode causar mais mortes que álcool e doenças contagiosas. Com isso, surge a questão dos efeitos dos maus hábitos alimentares, que persiste intrínseco à realidade brasileira, seja pelo individualismo seja pela base educacional.

C2**D7****EF8**

A princípio, o individualismo caracteriza-se como um complexo dificultador. Na obra "Modernidade Líquida", Zygmunt Bauman defende que a pós-modernidade é fortemente influenciada pelo individualismo. A tese do sociólogo pode ser observada de maneira específica na realidade brasileira, no que tange à consciência social sobre os efeitos dos maus hábitos alimentares. Em virtude disso, há, como consequência, a falta de empatia, pois, para se colocar no lugar do outro, é preciso deixar de olhar apenas para si. Essa liquidez que influi sobre a questão dos efeitos dos maus hábitos alimentares funciona como um forte empecilho para sua resolução.

D6**EF5**

Vale ressaltar, também, que os efeitos dos maus hábitos alimentares para a sociedade, no país, evidencia a base educacional. Nesse sentido, o filósofo Schopenhauer defende que os limites do campo de visão de uma pessoa determinam seu entendimento a respeito do mundo. Isso justifica outra causa do problema: se as pessoas não têm acesso à informação séria sobre os efeitos dos maus hábitos alimentares, sua visão será limitada, o que dificulta a erradicação do problema.

G4**H8**

Logo, medidas estratégicas são necessárias para alterar esse cenário. Então, é preciso que o Ministério da Educação, em parceria com o Conselho Federal de Psicologia do Brasil, desenvolva "workshops", em escolas, sobre a importância da empatia para o enfrentamento de problemas sociais e para o equilíbrio da sociedade. Tais atividades devem ser direcionadas aos alunos do Ensino Médio, porém, o evento pode ser aberto à comunidade. Além disso, podem ser ofertadas atividades práticas, como dinâmicas e dramatizações, a fim de tratar o tema de forma lúdica, para que a empatia seja uma prática presente em situações de conscientização sobre os efeitos dos maus hábitos alimentares para a sociedade.





PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“A persistência da transmissão de DST’s entre jovens no Brasil”** apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

As doenças sexualmente transmissíveis (DST) são doenças causadas por vírus, bactérias ou outros micróbios que se transmitem, principalmente, através das relações sexuais sem o uso de preservativo com uma pessoa que esteja infectada, e geralmente se manifestam por meio de feridas, corrimentos, bolhas ou verrugas. Usar preservativos em todas as relações sexuais (oral, anal e vaginal) é o método mais eficaz para a redução do risco de transmissão das DST, em especial do vírus da Aids, o HIV. Outra forma de infecção pode ocorrer pela transfusão de sangue contaminado ou pelo compartilhamento de seringas e agulhas, principalmente no uso de drogas injetáveis.

Disponível em: <http://giv.org.br/DST/O-Que-s%C3%A3o-DST/index.html> Acesso em: 06 set. 2018

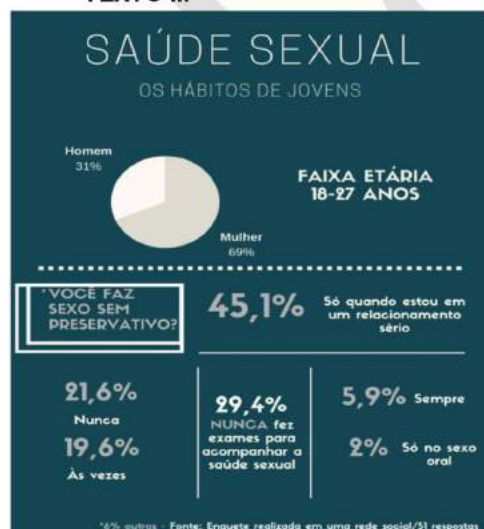
TEXTO II

DSTs, como sífilis e Aids, avançam entre os jovens brasileiros

As autoridades sanitárias perderam um grande aliado na prevenção das doenças sexualmente transmissíveis (DSTs): o medo. Por não causarem pânico, a população mais jovem banalizou esses males e abriu mão de se proteger. O preservativo, item de primeira necessidade outrora, caiu em desuso. Os efeitos começam a aparecer. Em cinco anos, a Secretaria de Saúde registrou 29 mil novos casos de alguma DST. O alerta é para o perfil dos infectados: jovens entre 20 e 29 anos. [...] Apesar do grande volume de informações sobre as DSTs, a parcela mais jovem da população não se atenta à prevenção. Seja por não conhecer alguém doente, seja por não acreditar que isso possa acontecer consigo, a camisinha fica em segundo plano.

Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2017/10/09/interna_cidadesdf,632310/dsts-como-sifilis-e-aids-avancam-entre-os-jovens-brasilienses.shtml Acesso em: 06 set. 2018

TEXTO III



Disponível em: <https://paineira.usp.br/ain/index.php/2018/02/07/mudanca-no-comportamento-sexual-de-jovens-causa-aumento-de-infeccoes-sexualmente-transmissiveis/> Acesso em: 06 set. 2018

TEXTO IV



Disponível em: <https://aletp.com.br/2009/06/governo-lanca-cartao-virtual-para-pessoas-alertarem-parceiros-sobre-dsts/> Acesso em: 06 set. 2018

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
- Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- Apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

Redação 04

AB10 Segundo a Lei da Inércia, de Newton, a tendência de um corpo é permanecer parado quando nenhuma força é exercida sobre ele. Fora da Física, é possível perceber a mesma condição no que concerne ao problema da transmissão de DST's entre jovens no Brasil. Nesse contexto, percebe-se a configuração de um grave problema de contornos específicos, que persiste em virtude de questões políticas e da má influência midiática.

C1

D1 Em primeiro plano, é preciso atentar para as questões políticas presentes na problemática. Conforme Aristóteles, a política tem como função preservar o afeto entre as pessoas de uma sociedade.

EF3 Contrariamente, no Brasil, a transmissão de DST's entre jovens não encontra o respaldo político necessário para ser solucionado, o que dificulta a resolução do problema e favorece a sua persistência.

D2 Outrossim, a má influência midiática ainda é um grande impasse à solução da questão. Conforme Pierre Bourdieu, o que foi criado para ser instrumento de democracia não deve ser convertida em mecanismo de opressão. Nessa perspectiva, pode-se observar que a mídia, em vez promover debates que elevem o nível de informação da população sobre a transmissão de DST's, influencia na consolidação e persistência do problema.

G2 Portanto, indubitavelmente, medidas são necessárias para resolver esse problema. Assim, especialistas no assunto, com o apoio de ONGs também especializadas, devem desenvolver ações que revertam a má influência midiática sobre a realidade da transmissão de DST's entre jovens no Brasil.

H10 Tais ações devem ocorrer nas redes sociais, por meio da produção de vídeos que alertem sobre as reais condições da questão, comparando com o tratamento que a mídia dá com relatos de pessoas que de fato vivenciaram tal problema. É possível, também, criar uma "hashtag" para identificar a campanha e ganhar mais visibilidade, a fim de conscientizar a população jovem. Por fim, é importante que o povo brasileiro se encare como responsável pelo problema, pois, de acordo com Platão, o primeiro passo para mover o mundo é mover a si mesmo.





PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **"A persistência da exploração sexual de menores na sociedade brasileira"** apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

A exploração sexual é caracterizada pela relação sexual de uma criança ou adolescente com adultos, mediada pelo pagamento em dinheiro ou qualquer outro benefício. Conheça as principais formas de exploração sexual:

- A pornografia se configura como exploração sexual quando há produção, utilização, exibição, comercialização de material (fotos, vídeos, desenhos) com cenas de sexo explícito envolvendo crianças e adolescentes ou imagem, com conotação sexual, das partes genitais de uma criança.
- O tráfico para fins sexuais é a prática que envolve cooptação e/ou aliciamento, rapto, intercâmbio, transferência e hospedagem da pessoa recrutada para essa finalidade. O mais recorrente é que o tráfico para fins de exploração sexual ocorra de forma disfarçada por agências de modelos, turismo, trabalho internacional, namoro-matrimônio, e, mais raramente, por agências de adoção internacional.
- A exploração sexual agenciada é quando há a intermediação por uma ou mais pessoas ou serviços. No primeiro caso as pessoas são chamadas rufiões, cafetões e cafetinas e, no segundo, os serviços são normalmente conhecidos como bordéis, serviços de acompanhamento, clubes noturnos.
- A exploração sexual não-agenciada é a prática de atos sexuais realizada por crianças e adolescentes mediante pagamento ou troca de um bem, droga ou serviço.

Disponível em: <http://www.childhood.org.br/entenda-a-diferenca-entre-abuso-e-exploracao-sexual> Acesso em: 06 set. 2018 (fragmento)

TEXTO II

Art. 227 É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

Disponível em: https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_06.06.2017/art_227_.asp Acesso em: 06 set. 2018

TEXTO III

Sustentando um dos primeiros lugares no ranking internacional de casos de exploração sexual de crianças e adolescentes, o Brasil precisa de políticas urgentes de prevenção para combater o problema, que vítima a infância e deixa graves marcas na vida adulta. Essas ações passam por educação sexual nas escolas e quebras de tabus dentro das famílias para conversas abertas sobre sexualidade, defendem especialistas. [...] Ao todo, 67,7% das crianças e jovens que sofrem abuso e exploração sexuais são meninas, contra 16,52% dos meninos. Os casos em que o sexo da criança não foi informado totalizaram 15,79%. A maioria dos casos (40%) ocorrem com crianças entre 0 a 11 anos, seguidas por 12 a 14 anos (30,3%) e de 15 a 17 (20,09%), levando em conta as denúncias do Disque 100. A maioria dos agressores são homens (62,5%) e adultos de 18 a 40 anos (42%).

Disponível em: <https://www.redebrasilatual.com.br/cidadania/2017/05/com-quatro-casos-de-exploracao-sexual-de-criancas-por-hora-brasil-debate-prevencao> Acesso em: 06 set. 2018

TEXTO IV



INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
- Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- Apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

Redação 05

AB9

O artigo 5º, da Constituição Federal de 1989, defende o direito pleno de qualquer cidadão. No entanto, percebe-se uma lacuna na garantia desse direito na questão da persistência da exploração sexual de menores, o que, além de grave, torna-se um problema inconstitucional. Nesse sentido, é preciso que estratégias sejam aplicadas para alterar essa situação, que possui legado histórico e receio de denunciar.

C6**D82****EF1**

Convém ressaltar, a princípio, que o legado histórico é um fator determinante para a persistência do problema. De acordo com o pensamento de Claude Lévi-Strauss, só é possível interpretar adequadamente as ações coletivas por meio do entendimento dos eventos históricos. Nesse sentido, a persistência da exploração sexual de menores, mesmo que fortemente presente no século XXI, apresenta raízes intrínsecas à história brasileira, o que dificulta ainda mais sua resolução.

D7**EF9**

Outro ponto relevante, nessa temática, é o receio de denunciar. O imperativo categórico, de Kant, preconiza que o indivíduo deve agir apenas segundo a máxima que gostaria de ver transformada em lei universal. No entanto, no que tange à questão da persistência da exploração sexual infantil, há uma lacuna no dever moral quanto ao exercício da denúncia.

G1**H9**

Portanto, para que a exploração sexual de menores deixe de fazer parte da realidade brasileira, medidas precisam ser tomadas. Faz-se necessário, então, que o Ministério da Justiça em parceria com as mídias de grande acesso divulguem amplamente os canais de denúncia, tanto via telefone, quanto online, por meio de publicações nas redes sociais e transmissões ao vivo, esclarecendo a importância das denúncias e a possibilidade de fazê-lo anonimamente. Nessas transmissões seria viável convidar voluntários que foram beneficiados pelo exercício da denúncia a relatarem sua experiência, a fim de desmistificar e superar o receio de denunciar que muitas pessoas têm. Por fim, é importante que o povo brasileiro se encare como responsável pelo problema, pois, de acordo com Platão, o primeiro passo para mover o mundo é mover a si mesmo.

I6



PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“Os impactos da gravidez na adolescência”** apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

A gravidez na adolescência é um problema global que ocorre em países de alta, média e baixa renda. Em todo o mundo, a gravidez na adolescência é mais provável de ocorrer em comunidades marginalizadas, geralmente impulsionadas pela pobreza e pela falta de oportunidades de educação e emprego. [...] Adolescentes enfrentam barreiras ao acesso à contracepção, incluindo leis e políticas restritivas quanto ao fornecimento de contraceptivos com base na idade ou estado civil, [...] e incapacidade dos adolescentes de acessar contraceptivos por causa do conhecimento, transporte e restrições financeiras.

Disponível em: <http://www.who.int/en/news-room/fact-sheets/detail/adolescent-pregnancy/> Acesso em: 08 ago. 2018 (fragmento)

TEXTO II

Recente estudo, promovido pela UNICEF (United Nations Children's Fund - Fundo das Nações Unidas para a Infância), comprovou que "... o Brasil tem cerca de 40 milhões de crianças e adolescentes em idade escolar (de 6 a 18 anos) e 800 mil ainda estão fora da escola. Outras centenas de milhares abandonam ou evadem a escola. De cada 100 estudantes que entram no ensino fundamental, 82 concluem a 5ª série, 59 terminam a 8ª série e apenas 40, o ensino médio. A evasão escolar e a falta às aulas ocorrem por diferentes razões, incluindo o trabalho infantil, a violência e gravidez precoce".

Uma pesquisa do Departamento de Pediatria do Hospital Universitário de Brasília, datada do ano de 2003, no qual acompanhou, num período de quatro anos, 425 grávidas de 13 a 19 anos do Distrito Federal e do entorno, mostra que apenas 37,5% continuaram na escola durante a gravidez. Os motivos que levam 62,5% a deixarem de estudar são mal-estar, vergonha ou desestímulo.

Disponível em: <https://us.com.br/artigos/11696/gravidez-na-adolescencia-e-direito-a-educacao> Acesso em: 08 ago. 2018 (fragmento)

TEXTO III

Vereadores aprovam projeto que institui a Semana de Orientação e Prevenção a Gravidez na Adolescência

A Câmara de Vereadores aprovou na noite desta segunda-feira (27), em sessão ordinária, o Projeto de Lei n. 42/18, que institui a Semana de Orientação e Prevenção a Gravidez na Adolescência. [...] o projeto tem como objetivo, disseminar informações sobre medidas preventivas e educativas que contribuam para a redução da incidência de gravidez na adolescência.

"Orientação e prevenção é tudo. Mas toda a comunidade deve abraçar essa campanha, com orientações nas unidades de saúde, palestras nas escolas e o envolvimento da família." A proposta é que a Semana seja realizada durante o mês de setembro, com seminários, ciclos de palestras e ações educativas nos estabelecimentos de educação, saúde e ação social.

Disponível em: <http://www.cameralucasdoorioverde.mt.gov.br/Noticias/Vereadores-aprovam-projeto-que-institui-a-semana-de-orientacao-e-prevencao-a-gravidez-na-adolescencia-1420/> Acesso em: 03 set. 2018

TEXTO IV

PRINCIPAIS RISCOS DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

- é uma gestação de risco (especialmente para meninas com 15 anos ou menos)
- aumenta mais risco de ter a pré-eclâmpsia
- aumenta-se a probabilidade de parto prematuro
- maiores chances de complicações no parto
- infecção urinária ou vaginal
- se a mãe pesar menos de 45 kg, o bebê pode apresentar peso menor à idade gestacional
- quadro maior de depressão pós-parto
- diminuição da autoestima
- outros outros riscos

Os pais e educadores devem conversar, esclarecer e conscientizar os adolescentes a se prevenir. Quando a gravidez já é realidade, é preciso orientá-los para evitar atitudes desesperadas. É fundamental que essas jovens tenham carinho e apoio daqueles que as amam.

Fontes:
 Banco Mundial | BNC | Caroline Bradenhor | Gilda.com
 (10) | Jornal De Fato | ONU | Tua Saúde

LBV

Disponível em: <https://www.lbv.org/infografico-gravidez-na-adolescencia-e-suas-consequencias> Acesso em: 08 ago. 2018 (adaptado)

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
- Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- Apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

Redação 06

AB3 Evasão escolar. Riscos para a saúde. Menores oportunidades. Esses são impactos que caracterizam o problema da gravidez precoce na sociedade brasileira, uma vez que tal acontecimento traz inúmeras consequências para a vida dos adolescentes. Dessa forma, observa-se que a gravidez na adolescência reflete um cenário desafiador, seja em virtude da falta de empatia, seja pela base educacional.

C10

D8 Em primeiro plano, evidencia-se que a falta de empatia é um grande responsável pela complexidade do problema. Na obra "Modernidade Líquida", Zygmunt Bauman defende que a pós-modernidade é fortemente influenciada pelo individualismo. A tese do sociólogo pode ser observada de maneira específica na realidade brasileira, no que tange aos impactos da gravidez precoce, pois o individualismo faz com que o adolescente se sinta sozinho e desorientado, o que pode gerar evasão escolar, falta de perspectiva e até mesmo impactos negativos para o crescimento da criança. Portanto, essa liquidez que influi sobre a questão funciona como um forte empecilho para sua resolução.

D9 Em consequência disso, surge a questão da base educacional, que intensifica a gravidade do problema. Sendo assim, o filósofo

EF5 Schopenhauer defende que os limites do campo de visão de uma pessoa determinam seu entendimento a respeito do mundo. Isso justifica outra causa do problema: se os adolescentes não têm acesso à informação séria sobre os impactos da gravidez precoce, sua visão será limitada, o que dificulta a erradicação do problema.

G9 Por tudo isso, faz-se necessária uma intervenção pontual no problema. Então, é preciso que o Ministério da Educação, em parceria com o

H8 Conselho Federal de Psicologia do Brasil, desenvolvam "workshops", em escolas, sobre a importância da empatia para o enfrentamento de problemas sociais e dos impactos da gravidez precoce. Tais atividades devem ser direcionadas aos alunos do Ensino Médio, porém, o evento pode ser aberto à comunidade jovem. Além disso, podem ser ofertadas atividades práticas, como dinâmicas e dramatizações, a fim de tratar o tema de forma lúdica, para que se dê a conscientização dos impactos que tal acontecimento pode acarretar.





PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**Dificuldades decorrentes do diagnóstico tardio de autismo na sociedade brasileira**” apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

A partir do último Manual de Saúde Mental – DSM-V, que é um guia de classificação diagnóstica, todos os distúrbios do autismo, incluindo Síndrome de Asperger, juntaram-se em um único diagnóstico chamado Transtornos do Espectro Autista – TEA. O TEA caracteriza-se por dificuldades significativas na comunicação e na interação social, além de alterações de comportamento. Suas características são identificadas geralmente, antes de a criança completar três anos.

Disponível em: http://www.uel.br/prograd/nucleo_acessibilidade/documentos/autismo.pdf Acesso em: 06set. 2018 (fragmento)

TEXTO II

Nova Lei vai evitar que crianças com autismo tenham o diagnóstico tardio

Segundo dados do CDC (Center of Diseases Control and Prevention – Centro de Controle e Prevenção de Doenças), órgão ligado ao governo dos Estados Unidos, existe hoje um caso de autismo a cada 68 crianças. Estima-se que no Brasil, cerca de dois milhões de famílias convivem com o transtorno. O autismo é um transtorno do neurodesenvolvimento. Ele é caracterizado por dificuldades de comunicação e interação social, podendo apresentar padrões de comportamentos restritos e repetitivos, como também déficits intelectuais. A detecção precoce e um adequado tratamento de conduta podem melhorar significativamente a vida das crianças com autismo. Alguns indicadores antes dos 18 meses de idade podem alertar sobre a aparição do transtorno. E é a partir dessa premissa que a nova Lei, aprovada no Senado em 2017, deve entrar em vigor em outubro, tem papel fundamental.

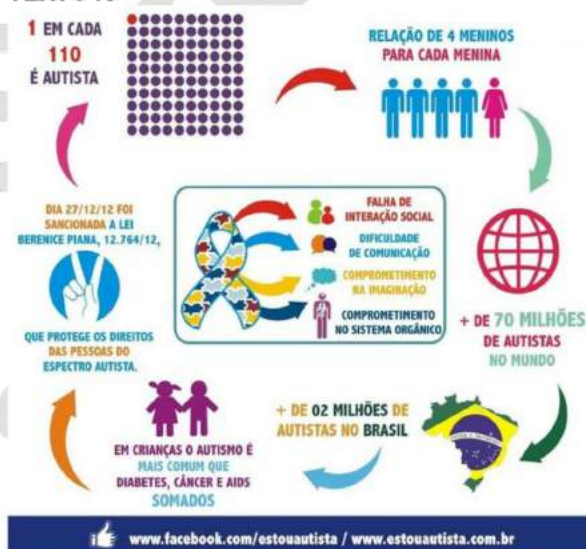
A Lei 13.438/2017, sancionada no Diário Oficial da União, em 2017, diz que pediatras vão ser obrigados a adotar o protocolo com padrões para a avaliação de riscos ao desenvolvimento psíquico de crianças de até 18 meses de idade. A Lei vai evitar que o diagnóstico tardio comprometa o desenvolvimento das crianças.

Disponível em: <https://www.grupoconduzir.com.br/2017/11/nova-lei-vai-evitar-que-criancas-com-autismo-tenham-o-diagnostico-tardio/> Acesso em: 06 set. 2018

TEXTO III



TEXTO IV



INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
- Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- Apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

Redação 07

AB6

São Tomás de Aquino defendeu que todas as pessoas precisam ser tratadas com a mesma importância. Porém, a questão das dificuldades que decorrem do diagnóstico tardio de autismo contraria o ponto de vista do filósofo, uma vez que, no Brasil, esse grupo é vítima de discriminação constante. Nesse contexto, torna-se evidente o legado histórico, bem como questões socioculturais.

C8**D4****EF1**

Sob esse viés, pode-se apontar como um empecilho à consolidação de uma solução, o legado histórico. De acordo com o pensamento de Claude Lévi-Strauss, só é possível interpretar adequadamente as ações coletivas por meio do entendimento dos eventos históricos. Nesse sentido, as dificuldades decorrentes do diagnóstico tardio de autismo, mesmo que fortemente presentes no século XXI, apresentam raízes intrínsecas à história brasileira, o que dificulta ainda mais sua resolução.

D5**EF7**

Além disso, cabe ressaltar que as questões socioculturais são um forte empecilho para a resolução do problema. Conforme Durkheim, o fato social é a maneira coletiva de pensar. Sob essa lógica, é possível perceber que a questão das dificuldades que decorrem do diagnóstico tardio de autismo na sociedade brasileira é fortemente influenciada pelo pensamento coletivo, uma vez que, se as pessoas crescem inseridas em um contexto social intolerante/opressor/injusto, a tendência é adotar esse comportamento também, o que torna sua solução ainda mais complexa.

G7**H7**

Convém, portanto, que, de modo urgente, medidas sejam tomadas. Logo, é necessário que as prefeituras, em parceria com o governo do estado, proporcionem a criação de oficinas educativas, a serem desenvolvidas nas semanais culturais dos colégios estaduais. Esses eventos podem ser organizados por meio de atividades práticas, como dramatizações, dinâmicas e jogos, de modo a proporcionar a visualização do assunto, além de palestras de sociólogos que orientem sobre as dificuldades decorrentes do diagnóstico tardio de autismo para os jovens e suas famílias, com embasamento científico, a fim de efetivar a elucidação da população sobre o tema. Talvez, assim, seja possível construir um país de que São Tomás de Aquino pudesse se orgulhar.

I9



PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **"Desafios para a construção do consumo consciente no Brasil"** apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

O conceito de consumo consciente não envolve apenas o que, mas também como e de quem você consome e qual será o destino de seu descarte. [...] Pesquisa recente promovida pelo Ministério do Meio Ambiente apontou que dois terços dos brasileiros disseram desconhecer o termo consumo consciente. Dos que responderam saber o seu significado, 54% o definiram como ato de consumir produtos ou serviços que não agredam o meio ambiente e nem a saúde humana. [...] Para o Ministério do Meio Ambiente, o consumo consciente é uma contribuição voluntária, cotidiana e solidária do cidadão para garantir a sustentabilidade da vida no planeta. É ampliar os impactos positivos e diminuir os negativos causados pelo consumo dos cidadãos no meio ambiente, na economia e nas relações sociais.

Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/noticias/meio-ambiente/2012/10/definicao-do-termo-consumo-consciente-a-bem-ampla-informe-se> Acesso em: 06 set. 2018 (fragmento)

TEXTO II

Guia de responsabilidade social para o consumidor

Elaborado pelo Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), guia aponta ao consumidor incomodado com o impacto de seus hábitos de consumo, como escolher produtos e serviços de empresas responsáveis, preocupadas com questões sociais, o meio ambiente, direitos humanos etc.

"Muito mais que ações sociais e filantropia, a responsabilidade social, no nosso entendimento, deve ser o pressuposto e a base da atividade empresarial e do consumo. Engloba a preocupação e o compromisso com os impactos causados aos consumidores, meio ambiente e trabalhadores... [...] O guia oferece ainda uma ferramenta para que o consumidor possa analisar e avaliar o comportamento empresarial.

Disponível em: http://pratein.com.br/home/index.php?option=com_content&view=article&id=267:guia-de-responsabilidade-social-para-o-consumidor&catid=167:consumo-consciente&Itemid=268 Acesso em: 06 set. 2018

TEXTO III

Apenas 28% dos brasileiros são consumidores conscientes, mostra SPC Brasil

De 1 a 10, o consumidor brasileiro dá uma nota de média de 8,7 para a importância do consumo consciente, uma nota de 7,6 enquanto adepto de práticas da compra e de hábitos de vida conscientes, mas apenas 28% deles podem ser de fato classificados como consumidores conscientes. É isto o que aponta pesquisa divulgada hoje pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), que criaram o Indicador de Consumo Consciente (ICC).

O indicador segmenta os consumidores em três categorias, de acordo com a intensidade da prática dos comportamentos considerados adequados: 'consumidores conscientes', que apresentam frequência de atitudes corretas acima de 80%; 'consumidores em transição', cuja frequência varia entre 60% e 80% de atitudes adequadas e 'consumidores nada ou pouco conscientes', quando a incidência de comportamentos apropriados não atinge 60%.

Grande parte dos entrevistados são consumidores ainda em transição (56%) – com aumento de 8 pontos percentuais em relação a 2016 – mas a maioria considera que a adoção de hábitos e práticas de consumo mais conscientes, como a economia de água e energia, redução do consumo e maior reaproveitamento das coisas, sejam importantes (92%).

Disponível em: <http://www2.correio24horas.com.br/single-economia/noticia/apenas-28-dos-brasileiros-sao-consumidores-conscientes-mostra-spc-brasil/?cHash=9db47c95efb9f222070416b760d62a8a> Acesso em: 06 set. 2018

TEXTO IV

1 PLANEJE SUAS COMPRAS
A impulsividade é inimiga do consumo consciente. Quem planeja antes compra menos e melhor.

2 SEPARE SEU LIXO
Resolva o lixo doméstico de acordo com o sistema de coleta seletiva. É preciso separar o lixo orgânico, o reciclável e o lixo eletrônico.

3 AVALIE OS IMPACTOS DO QUE CONSUME
Ao comprar, pense no ciclo de vida do produto e no impacto ambiental. Evite produtos que gerem poluição e resíduos.

4 CONSUMA APENAS O NECESSÁRIO
É possível viver com menos. Reduza o consumo desnecessário.

5 REUTILIZE PRODUTOS E EMBALAGENS
Se você não comprar, não precisa descartar. Reutilize o que já tem em casa.

6 VALORIZE A RESPONSABILIDADE SOCIAL DAS EMPRESAS
O valor de um produto vai além de seu preço e sua qualidade. Ele pode incluir a responsabilidade do fabricante com funcionários, sociedade e meio ambiente.

7 NÃO COMPRE PRODUTOS PIRATAS OU CONTRABANDADOS
Compre de comércio legalizado, contribua para a geração de empregos e para a arrecadação de impostos.

8 COBRE DOS POLÍTICOS
É dever de qualquer cidadão exigir dos políticos, candidatos, vereadores, senadores, deputados e governantes propostas e ações que reduzam e aprimorem a prática do consumo consciente.

9 USE CRÉDITO CONSCIENTEMENTE
Será que dá para deixar para depois o que você quer comprar a crédito? E, se comprar, poderá pagar as prestações?

10 REFLITA SOBRE SEUS VALORES
Faça uma avaliação constantemente: quem são os princípios que guiam suas escolhas e seus hábitos de consumo?

11 DIVULGUE O CONSUMO CONSCIENTE
Qualquer pessoa pode multiplicar informações, valores e práticas do consumo consciente. Sozinho ou em grupo, sensibilize outros consumidores.

12 CONTRIBUA PARA A MELHORIA DE PRODUTOS E SERVIÇOS
O consumidor ativo envia às empresas sugestões e críticas que ajudam na melhoria da qualidade de produtos e serviços.

Disponível em: <http://meireludinaklima.blogspot.com/> Acesso em: 06 set. 2018

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
- Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:
 - Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
 - Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - Apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
 - Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

Redação 08

- AB7** A partir da Revolução Industrial, diversos povos passaram por profundas transformações não só econômicas como, principalmente, sociais. Embora a sociedade brasileira atual apresente contornos específicos, ainda é possível visualizar o legado presente na questão do consumo
- C4** inconsciente. Nesse sentido, os desafios para a construção do consumo consciente na sociedade brasileira advêm da lenta mudança na
- D8** mentalidade social e encontra espaço na má influência midiática.
- EF7** Em primeiro plano, evidencia-se que a lenta mudança na mentalidade social é um grande responsável pela complexidade do problema. Conforme Durkheim, o fato social é a maneira coletiva de pensar. Sob essa lógica, é possível perceber que a questão dos desafios à construção do consumo consciente no Brasil é fortemente influenciada pelo pensamento coletivo, uma vez que, se as pessoas crescem inseridas em um contexto social intolerante/opressor/injusto, a tendência é adotar esse
- D8** comportamento também, o que torna sua solução ainda mais complexa.
- EF10** Além disso, a má influência midiática é uma barreira no que tange à questão da construção do consumo consciente no Brasil. Conforme Pierre Bourdieu, o que foi criado para ser instrumento de democracia não deve ser convertida em mecanismo de opressão. Nessa perspectiva, pode-se observar que a mídia, em vez promover debates que elevem o nível de informação da população, influencia na consolidação do problema.
- G10** É necessário, portanto, que ações sejam desenvolvidas para a promoção
- H10** do consumo consciente no Brasil. Assim, especialistas no assunto, com o apoio de ONGs também especializadas, devem desenvolver ações que revertam a má influência midiática sobre os desafios para a construção do consumo consciente. Tais ações devem ocorrer nas redes sociais, por meio da produção de vídeos que alertem sobre as reais condições da questão, comparando com o tratamento que a mídia dá com relatos de pessoas que de fato vivenciaram tal problema. É possível, também, criar uma "hashtag" para identificar a campanha e ganhar mais visibilidade, a fim de conscientizar a população sobre as consequências do tratamento que determinados canais de comunicação dão ao assunto.





PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **"A persistência do desperdício alimentar na sociedade brasileira"** apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

O desperdício de alimentos é usualmente classificado por parlamentares, estudiosos e líderes de opinião como crime, mas sempre em sentido metafórico. Afinal, não é ato tipificado em código legal, embora signifique a deterioração de nutrientes, quando ainda há pessoas passando fome, e a dilapidação de insumos agrícolas e recursos ambientais. Desperdiçar alimentos, portanto, não gera multa e tampouco leva à prisão. A culpa é de quem, em particular, se, de praxe, decorre do encadeamento de ações compartilhado por toda a sociedade?

Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/emdiscussao/edicoes/regulacao-economica/desperdicio-de-alimentos> Acesso em: 06 set. 2018 (fragmento)

TEXTO II

O PERFIL DO CONSUMIDOR QUE DESPERDIÇA COMIDA

Compra em excesso, por impulso, seduzido por publicidade e sem planejamento. Fica entusiasmado com promoções e prefere embalagens grandes

Prepara comida em excesso. Pode ter o conceito de "hospitalidade" distorcida ou não conseguir planejar as refeições. Também vê a abundância de alimento como símbolo de prosperidade. A identidade da "boa mãe" que oferece comida farta também leva ao desperdício



Ele faz má gestão das sobras de comida, talvez por preconceito. Faz um armazenamento inapropriado, o que atrapalha no aproveitamento integral dessa comida – por exemplo, não congela ou refria a comida para preservá-la por vários dias

Infografia | Genildo Ronchi

TEXTO III

O problema do desperdício de alimentos pode ser mais complexo para resolver, uma vez que requer mudanças na forma como valorizamos e consumimos os alimentos. Os nossos padrões de consumo atuais não são sustentáveis. Os desperdícios de alimentos estão efetivamente ligados à demanda do consumidor, que evolui constantemente e é influenciado por muitos fatores culturais e sociais que nem sempre seguem racionalidade econômica ou ecológica. Sendo assim, a consciência do consumidor é um passo fundamental para melhorar nossas habilidades em planejamento alimentar, compra e consumo.

Disponível em: <https://museudoamanha.org.br/pt-br/perdas-e-desperdicios-de-alimentos-um-desafio-para-o-desenvolvimento-sustentavel> Acesso em: 06 set. 2018

TEXTO IV

Brasil joga no lixo 41 mil toneladas de alimentos por dia, alerta nutricionista

A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), no Dia Mundial da Alimentação, 16 de outubro, traçou perspectivas para 2050 e uma das principais prevê que o número de habitantes em todo o planeta deve superar a marca dos 9 bilhões, nos próximos 34 anos.[...] *segundo estimativa do Instituto Akatu 2016, com base em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe), 41 mil toneladas de alimentos são desperdiçadas no Brasil por dia. "Isto daria para alimentar 25 milhões de pessoas, também por dia, ou seja, 13% da população do País, um número quase comparável à soma da população das regiões metropolitanas de São Paulo (20 milhões) e do Rio de Janeiro (12 milhões)", ressalta Camila Mendes Kneip, em entrevista à equipe SNARJ.*

Disponível em: <http://www.sna.agr.br/brasil-joga-no-lixo-41-mil-toneladas-de-alimentos-por-dia-alerta-nutricionista/> Acesso em: 06 set. 2018

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
- Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- Apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

Redação 09

AB7 A partir da Revolução Industrial, diversos povos passaram por profundas transformações não só econômicas como, principalmente, sociais. Embora a sociedade brasileira atual apresente contornos específicos, ainda é possível visualizar o legado presente na questão da persistência do desperdício alimentar. Nesse contexto, percebe-se a configuração de um grave problema de contornos específicos, em virtude da impunidade e da formação familiar.

C1 Nessa perspectiva, há a questão da impunidade, que influi decisivamente na consolidação do problema. Nessa perspectiva, a máxima de Martin Luther King de que "a injustiça num lugar qualquer é uma ameaça à justiça em todo lugar" cabe perfeitamente. Desse modo, tem-se como consequência a generalização da injustiça e a prevalência do sentimento de insegurança coletiva no que tange à persistência do desperdício alimentar na sociedade brasileira.

D5 Outrossim, a formação familiar ainda é um grande impasse para a resolução da problemática. De acordo com o sociólogo Talcott Parsons, a família é uma máquina que produz personalidades humanas. Por essa ótica, a problemática do desperdício alimentar na sociedade brasileira apresenta-se como um pensamento passado de geração em geração, o que dificulta seu extermínio por forças externas, já que o problema encontra-se dentro das casas das pessoas brasileiras e estende-se por uma longa linha do tempo.

D2 É evidente, portanto, que tais entraves precisam ser solucionados. É fundamental, portanto, a criação de ações que popularizem o efeito que os antepassados têm sobre a forma de pensar da sociedade atual, pelo Ministério da Cultura, em parceria com o Ministério Público. Tais ações devem se dar por meio de vídeos nas redes sociais sobre a responsabilidade e a importância que a família tem na formação de uma opinião coletiva e dos indivíduos enquanto seres singulares, além de relatos de experiência, dados estatísticos, visando a quebra de paradigmas socialmente alimentados. A partir dessas ações, espera-se promover uma melhora no que tange à questão da persistência do desperdício alimentar no Brasil.

EF6

G3

H5

I3





PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **"Dificuldades enfrentadas para a doação de órgãos no Brasil"** apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Muitas vezes, o transplante de órgãos pode ser única esperança de vida ou a oportunidade de um recomeço para pessoas que precisam de doação. O Sistema Único de Saúde (SUS) tem o maior programa público de transplante do mundo, no qual cerca de 87% dos transplantes de órgãos são feitos com recursos públicos, e ajuda cada vez mais pessoas a terem uma vida melhor.

Disponível em: <http://portal.ms.saude.gov.br/acoes-e-programas/doacao-transplantes-de-orgaos> Acesso em: 06 set. 2018 (fragmento)

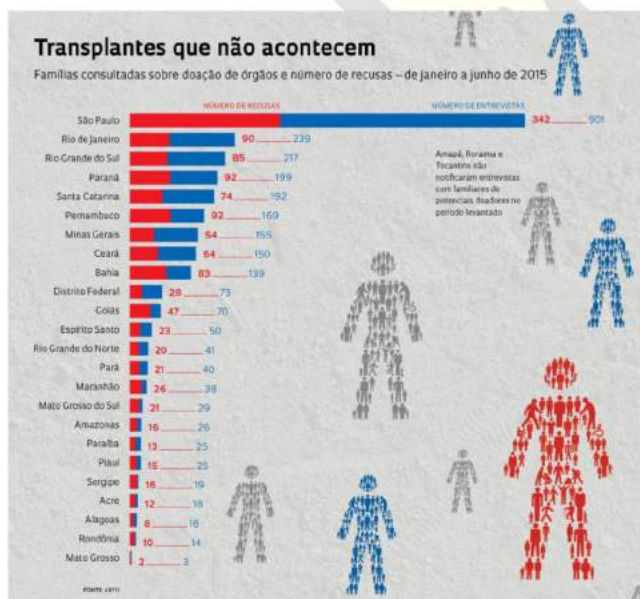
TEXTO II

Dados divulgados pela Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos (ABTO) mostram que, entre janeiro e setembro de 2012, cerca de 6 mil pacientes foram diagnosticados com morte cerebral no País. Seus órgãos poderiam salvar a vida de quase 22 mil pessoas que aguardavam na fila de espera. Mas somente pouco mais de 1.800 deles se tornaram doadores. Os motivos para isso são vários. As famílias enfrentam uma série de dilemas éticos na hora de decidir o que fazer com o ente querido recém-perdido.

E os motivos para a negação vão muito além: medo da reação e de conflitos com o resto da família, suspeitas de corrupção e do comércio ilegal de órgãos, desconfiança quanto às informações passadas pelos médicos, e muito mais. [...] Para Maria Cristina Massarolo, professora do Departamento de Orientação Profissional da Escola de Enfermagem, a recusa em doar decorre de uma falta de esclarecimento sobre o assunto para a população. As campanhas de incentivo à doação não são o bastante. "As pessoas precisam de mais do que motivação para isso. É necessária toda uma educação relativa à doação de órgãos", comenta.

Disponível em: <http://www.usp.br/espacoaberto/?materia=dilemas-e-conflitos-eticos-na-doacao-de-orgaos> Acesso em: 06 set. 2018

TEXTO III



TEXTO IV



INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
- Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:
 - Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
 - Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - Apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
 - Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

Redação 10

AB2 De acordo com Aristóteles, "A base da sociedade é a justiça". Entretanto, o contexto do Brasil do século XXI contraria-o, uma vez que as dificuldades encontradas para a doação de órgãos demonstram-se como uma questão de injustiça, o que desestrutura a base da sociedade brasileira. Nesse contexto, no que tange à questão dessas dificuldades, percebe-se a configuração de um grave problema em virtude do legado histórico e da falta de legislação.

C3
D2
EF1 Convém ressaltar, a princípio, que o legado histórico é um fator determinante para a persistência do problema. De acordo com o pensamento de Claude Lévi-Strauss, só é possível interpretar adequadamente as ações coletivas por meio do entendimento dos eventos históricos. Nesse sentido, as dificuldades à doação de órgãos, mesmo que fortemente presente no século XXI, apresenta raízes intrínsecas à história brasileira, o que dificulta ainda mais sua resolução.

D3
EF2 Além do mais, ressalte-se que a falta de legislação também configura-se como um entrave no que tange à questão das dificuldades existentes para a doação de órgãos no Brasil. Segundo Umberto Eco, "para ser tolerante é preciso fixar os limites do intolerável". Nesse sentido, percebe-se uma lacuna, explicitada pela falta de uma legislação adequada. Assim, sem base legal, ações de remediação são impossibilitadas, o que acaba por agravar ainda mais as dificuldades que surgem para a efetivação da doação de órgãos no Brasil.

G6
H1 Sendo assim, é indispensável a adoção de medidas capazes de assegurar a resolução do problema. Faz-se necessário, pois, que MEC em parceria com o PNLD (Programa Nacional do Livro Didático) desenvolvam uma atualização nos livros didáticos de História, por meio da sugestão de projetos que discutam o legado histórico brasileiro relacionando-o a problemas atuais. Ademais, tais projetos poderiam fomentar, até mesmo, a criação de uma Olimpíada de História para o século XXI, para que a questão da doação de órgãos no Brasil seja compreendida em sua totalidade e possa proporcionar avanços que o desamarrem de seu passado excludente. A partir dessas ações, espera-se promover a construção de um Brasil melhor.

10





PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**Caminhos para combater os maus tratos aos animais no Brasil**” apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Lei Federal 9.605/98 – dos Crimes Ambientais Art. 32º

Praticar ato de abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos ou exóticos:

Pena: detenção, de três meses a um ano, e multa.

§ 1º Incorre nas mesmas penas quem realiza experiência dolorosa ou cruel em animal vivo, ainda que para fins didáticos ou científicos, quando existirem recursos alternativos.

§ 2º A pena é aumentada de um sexto a um terço, se ocorre morte do animal.

Disponível em: <http://tudosobrecachorros.com.br/maus-tratos-contra-animais-denunciar/> Acesso em: 08 set. 2018 (fragmento)

TEXTO II

SELO IDENTIFICA PRODUTOS QUE NÃO TESTAM
EM ANIMAIS



Disponível em: <https://animaisrespeito.wordpress.com/2012/11/29/selo-teste-animais-brasil/> Acesso em: 08 set. 2018

No Brasil não há uma Legislação muito clara para regulamentar essa questão. Está posto que os testes são considerados crime quando tiverem alternativas, mas não há controle sobre isso. Os fabricantes sequer são obrigados a informar se fazem testes ou não. [...] Vale lembrar, ainda, que o fato de uma empresa informar que não testa, como não há controle, não significa que ela realmente não realize tais testes. [...] Se você gosta muito de uma marca, entre em contato com o SAC, faça contatos pelas redes sociais para que ela se pronuncie. A pressão popular é uma das armas mais eficazes para promover mudanças.

TEXTO III

Brasil tem 30 milhões de animais abandonados

A Organização Mundial da Saúde estima que só no Brasil existam mais de 30 milhões de animais abandonados, entre 10 milhões de gatos e 20 milhões de cães. Em cidades de grande porte, para cada cinco habitantes há um cachorro. Destes, 10% estão abandonados. No interior, em cidades menores, a situação não é muito diferente. Em muitos casos o número chega a 1/4 da população humana.

Disponível em: <https://anda.jusbrasil.com.br/noticias/100681698/brasil-tem-30-milhoes-de-animais-abandonados> Acesso em: 08 set. 2018

TEXTO IV



Disponível em: <https://organicsnewsbrasil.com.br/blogs/blog-mais-pets/como-denunciar-maus-tratos-e-abandono-de-animais/> Acesso em: 08 set. 2018

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

• A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
- Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- Apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

Redação 11

AB2 De acordo com Aristóteles, "A base da sociedade é a justiça". Entretanto, o contexto do Brasil do século XXI contraria-o, uma vez que os maus tratos aos animais demonstram-se como uma questão de injustiça, o que desestrutura a base da sociedade brasileira. Nesse sentido, é preciso que estratégias sejam aplicadas para alterar essa situação, que possui impunidade e individualismo.

C6
D6
EF6 Deve-se pontuar, de início, que a impunidade configura-se como um grave empecilho no que diz respeito à busca de caminhos para combater os maus tratos aos animais no Brasil. Nessa perspectiva, a máxima de Martin Luther King de que "a injustiça num lugar qualquer é uma ameaça à justiça em todo lugar" cabe perfeitamente. Desse modo, tem-se como consequência a generalização da injustiça e a prevalência do sentimento de insegurança coletiva no que tange aos caminhos para combater os maus tratos aos animais na sociedade brasileira.

D10
EF8 Além disso, outra dificuldade enfrentada é a questão do individualismo. Na obra "Modernidade Líquida", Zygmunt Bauman defende que a pós-modernidade é fortemente influenciada pelo individualismo. A tese do sociólogo pode ser observada de maneira específica na realidade brasileira, no que tange aos caminhos para combater os maus tratos aos animais. Em virtude disso, há, como consequência, a falta de empatia, pois, para se colocar no lugar do outro, é preciso deixar de olhar apenas para si. Essa liquidez que influi sobre a questão do combate aos maus tratos de animais funciona como um forte empecilho para sua resolução.

G7
H8
I7 Convém, portanto, que, de modo urgente, medidas sejam tomadas. Então, é preciso que o Ministério da Educação, em parceria com o Conselho Federal de Psicologia do Brasil, desenvolverem "workshops", em escolas, sobre a importância da empatia para o enfrentamento de problemas sociais e para o equilíbrio da sociedade. Tais atividades devem ser direcionadas aos alunos do Ensino Médio, porém, o evento pode ser aberto à comunidade. Além disso, podem ser ofertadas atividades práticas, como dinâmicas e dramatizações, a fim de tratar o tema de forma lúdica, para que a empatia seja uma prática presente em situações de maus tratos aos animais no Brasil. Dessa maneira, é possível que o problema dos maus tratos aos animais permaneça no passado brasileiro.





PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“Desafios à diminuição da transfobia e à aceitação do nome social pela sociedade brasileira”** apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

DECRETO Nº 8.727, DE 28 DE ABRIL DE 2016

Art. 1º Este Decreto dispõe sobre o uso do nome social e o reconhecimento da identidade de gênero de pessoas travestis ou transexuais no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

Parágrafo único. Para os fins deste Decreto, considera-se:

I - nome social - designação pela qual a pessoa travesti ou transexual se identifica e é socialmente reconhecida; e

II - identidade de gênero - dimensão da identidade de uma pessoa que diz respeito à forma como se relaciona com as representações de masculinidade e feminilidade e como isso se traduz em sua prática social, sem guardar relação necessária com o sexo atribuído no nascimento.

Art. 2º Os órgãos e as entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, em seus atos e procedimentos, deverão adotar o nome social da pessoa travesti ou transexual, de acordo com seu requerimento e com o disposto neste Decreto.

Parágrafo único. É vedado o uso de expressões pejorativas e discriminatórias para referir-se a pessoas travestis ou transexuais.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Decreto/D8727.htm Acesso em: 06 set. 2018

TEXTO II

Grande parte dos alunos transgênero não se sentem seguros no espaço escolar, apontou a última Pesquisa Nacional sobre o Ambiente Educacional no Brasil, publicada em 2016 pela Secretaria de Educação da Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (ABGLT). Segundo o estudo, 43% dos estudantes de 13 a 21 anos se sentem inseguros no ambiente escolar por causa da sua identidade de gênero. Agressões verbais e físicas por conta de sua identidade de gênero foram sofridas por 68% e 25% dos estudantes. [...] A garantia da laicidade das escolas públicas também favoreceria o debate sobre identidade de gênero dentro do ambiente escolar, evitando casos de transfobia. Para as professoras ouvidas pela Gênero e Número, a interferência de interesses religiosos é um dos empecilhos para o avanço de políticas e ações importantes para alunos trans dentro e fora da escola.

Disponível em: <http://www.generonumero.media/nome-social-e-ponta-do-iceberg-na-vivencia-escolar-de-pessoas-trans/> Acesso em: 06 set. 2018

TEXTO III



Disponível em: <http://centraisul.org/2017/transfobia-e-a-violencia-institucional-no-sistema-de-saude/> Acesso em: 06 set. 2018 (infográfico)/ Disponível em: <https://nucon.com/2017/02/23/confira-outras-imagens-da-campanha-nome-social-direito-do-cidadao-e-cidada-da-rj/> Acesso em: 06 set. 2018 (propaganda)

TEXTO IV



INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
- Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- Apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

Redação 12

AB1

A Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948, defende a manutenção do respeito entre os povos de uma mesma nação. No entanto, no cenário brasileiro atual, observa-se justamente o contrário, quanto à questão da transfobia e da aceitação do nome social. Nesse sentido, é preciso que estratégias sejam aplicadas para alterar essa situação, que persiste devido ao receio de denunciar e à lenta mudança na mentalidade social.

C6**D6****EF9**

Deve-se pontuar, de início, que o receio de denunciar configura-se como um desafio no que diz respeito à diminuição da transfobia e à aceitação do nome social no Brasil. O imperativo categórico, de Kant, preconiza que o indivíduo deve agir apenas segundo a máxima que gostaria de ver transformada em lei universal. No entanto, no que tange à questão de casos de transfobia no Brasil, entre eles, aqueles que envolvem a discriminação do uso do nome social, há uma lacuna no dever moral quanto ao exercício da denúncia.

D4**EF7**

Em segunda análise, a lenta mudança na mentalidade social apresenta-se como outro desafio. Conforme Durkheim, o fato social é a maneira coletiva de pensar. Sob essa lógica, é possível perceber que a questão da transfobia e da aceitação do nome social na sociedade brasileira é fortemente influenciada pelo pensamento coletivo, uma vez que, se as pessoas crescem inseridas em um contexto social intolerante, a tendência é adotar esse comportamento também, o que torna sua solução ainda mais complexa.

G1**H7**

Portanto, para que esses desafios deixem de fazer parte da realidade brasileira, medidas precisam ser tomadas. Logo, é necessário que as prefeituras, em parceria com o governo do estado, proporcionem a criação de oficinas educativas, a serem desenvolvidas nas semanas culturais dos colégios estaduais. Esses eventos podem ser organizados por meio de atividades práticas, como dramatizações, dinâmicas e jogos, além de palestras de sociólogos que orientem sobre a questão da transexualidade e do nome social para os jovens e suas famílias, com embasamento científico, a fim de efetivar a elucidação da população sobre o tema.





PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“Caminhos para combater a obesidade no Brasil”** apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

A obesidade é decorrente do acúmulo de gordura no organismo, que está associado a riscos para a saúde, devido à sua relação com várias complicações metabólicas. Pode ser compreendida como um agravamento de caráter multifatorial, pois suas causas estão relacionadas a questões biológicas, históricas, ecológicas, econômicas, sociais, culturais e políticas. Trata-se simultaneamente de uma doença e de um dos fatores de risco mais importantes para outras doenças crônicas não transmissíveis, como doenças cardiovasculares e Diabetes mellitus.

Disponível em: <http://portalms.saude.gov.br/atencao-especializada-e-hospitalar/especialidades/obesidade>
Acesso em: 08 ago. 2018 (fragmento)

TEXTO II

As causas da obesidade

O estresse e ansiedade são dois dos principais fatores que levam ao aumento das doenças provocadas pela obesidade nos tempos atuais. Mas não só. De acordo com o médico neurologista Rogério Tuma, colunista de Carta Capital, o sedentarismo provocado pelas facilidades da vida moderna – com facilidade no transporte, na conservação e acesso aos alimentos graças a avanços na agricultura e na pecuária e a oferta dos chamados fast food – é o que explica o alto índice de obesidade na sociedade atual.

Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/saude/as-causas-da-obesidade/> Acesso em: 08 ago. 2018(fragmento)

TEXTO III

O consumo de frutas e hortaliças está sendo deixado de lado por uma boa parte dos brasileiros. Apenas 22,7% da população ingere a porção diária recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), de cinco ou mais porções ao dia.

Consumo excessivo de gordura: 31,5% da população não dispensa a carne gordurosa e mais da metade (53,8%) consome leite integral regularmente.

26% dos brasileiros tomam refrigerantes ao menos 5 vezes por semana.

18 a 24 anos	28% dos jovens estão acima do peso ideal. 47% dos jovens se exercitam regularmente.
35 a 44 anos	55% da população está acima do peso ideal. 31% da população se exercita regularmente.

Obesidade, sedentarismo e má alimentação são fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas, como diabetes e hipertensão.

Disponível em: <http://www.blog.saude.gov.br/index.php/servicos/33117-infografico-dia-nacional-de-prevencao-da-obesidade/> Acesso em: 08 ago. 2018 (adaptado)

TEXTO IV

Brasil assume metas para combater a obesidade

O ministro da Saúde, Ricardo Barros, apresentou nesta terça-feira (14), durante o Encontro Regional para Enfrentamento da Obesidade Infantil, em Brasília, metas para frear o crescimento do excesso de peso e obesidade no país. O Brasil assumiu como compromisso atingir três metas: deter o crescimento da obesidade na população adulta até 2019, por meio de políticas intersetoriais de saúde e segurança alimentar e nutricional; reduzir o consumo regular de refrigerante e suco artificial em pelo menos 30% na população adulta, até 2019; e ampliar em no mínimo de 17,8% o percentual de adultos que consomem frutas e hortaliças regularmente até 2019.

Disponível em: <https://alimentacaoemfoco.org.br/brasil-assume-metas-para-combater-a-obesidade/> Acesso em: 08 ago. 2018

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
- Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- Apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

Redação 13

AB5

O combate à obesidade encontra, no Brasil, uma série de empecilhos. Essa constatação pode ser comprovada por meio de dados divulgados pela OMS, os quais demonstram que mais da metade da população brasileira está acima do peso. Nesse contexto, no que tange à busca de caminhos para combater a problemática, percebe-se a configuração de um grave problema em virtude da formação familiar e da má influência midiática.

C3**D7****EF4**

A princípio, a formação familiar caracteriza-se como um complexo dificultador. De acordo com o sociólogo Talcott Parsons, a família é uma máquina que produz personalidades humanas. Por essa ótica, os maus hábitos alimentares e o sedentarismo apresentam-se como um pensamento passado de geração em geração, o que dificulta seu extermínio por forças externas. Sendo assim, o caminho inicial para combater a obesidade no Brasil está em reverter esta mentalidade prejudicial, enraizada nas famílias.

D10**EF10**

Além disso, outra dificuldade enfrentada é a questão da má influência midiática. Conforme Pierre Bourdieu, o que foi criado para ser instrumento de democracia não deve ser convertida em mecanismo de opressão. Nessa perspectiva, pode-se observar que a mídia, em vez promover debates que elevem o nível de informação da população, influencia na consolidação do problema, incentivando o consumo de alimentos gordurosos e pouco nutritivos. Dessa forma, conscientizar a população sobre essa grande influência da mídia nos hábitos alimentares é um dos caminhos para solucionar a problemática.

G7**H10**

Convém, portanto, que, de modo urgente, medidas sejam tomadas. Assim, especialistas no assunto, com o apoio de ONGs também especializadas, devem desenvolver ações que revertam a má influência midiática sobre a questão da alimentação, auxiliando na conscientização popular sobre a importância do combate à obesidade. Tais ações devem ocorrer nas redes sociais, por meio da produção de vídeos que alertem sobre as reais condições da questão, comparando com o tratamento que a mídia dá com relatos de pessoas que de fato vivenciaram tal problema. Dessa forma, o Brasil poderá superar a obesidade.

I2



PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**Desafios no combate à pedofilia virtual**” apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

A pedofilia [...] é classificada pela psicologia como uma **desordem mental** e de **personalidade do adulto**, e definida pela Classificação Internacional de Doenças (CID-10), da Organização Mundial de Saúde (OMS), item F65.4, como “preferência sexual por crianças, quer se trate de meninos, meninas ou de crianças de um ou do outro sexo, geralmente pré-púberes”, tratando-a como transtorno de personalidade e de comportamento. [...]

Em 20 de dezembro de 2007 a Polícia Federal do Brasil, em conjunto com a Interpol, o FBI e outras agências de investigação desvendou o uso da internet como meio para divulgação de material [...] tendo efetuado três prisões em flagrante e mais de 400 apreensões pelo país – sendo esta a primeira operação onde foi possível identificar usuários da rede mundial de computadores para a prática pedófila no Brasil. Disponível em: <http://www.matraca.org.br/pedofilia-doenca-ou-crime-2/> Acesso em: 31 julho 2018 (fragmento)

TEXTO III

Pais subestimam riscos da internet, diz especialista no combate à pedofilia.

Estima-se que mais de 1 milhão de imagens de pornografia infantil circulem via web. “Com a internet, ficou mais fácil e menos arriscado cometer esses crimes”. [...] Ernie Allen afirma que, com o surgimento da web, os pedófilos deixaram de ser criminosos isolados e passaram a interagir e a compartilhar imagens e informações com pessoas que têm o mesmo interesse. [...] o Brasil está entre os países com maior incidência de denúncias por divulgação de imagens de pornografia infantil [...]

Ele (Allen) sugere a criação, por parte de cada país, de um arquivo de fotos compartilhado com o banco de dados da Interpol e a adoção de tecnologias que permitem o reconhecimento de imagens de pedofilia, mesmo após terem sido modificadas, como o PhotoDNA, desenvolvido pela Microsoft e adotado por companhias como Facebook, Google, Twitter Disponível em:

https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/06/150616_entrevista_especialista_pedofilia_ez_lgb Acesso em: 31 julho 2018 (fragmento)

TEXTO II

Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei 8.069/1990, com alterações da Lei 11.829/2008

Art. 241-D. Aliciar, assediar, instigar ou constranger, por qualquer meio de comunicação, criança, com o fim de com ela praticar ato libidinoso: Pena – reclusão, de 1 (um) a 3 (três) anos, e multa. **Parágrafo único.** Nas mesmas penas incorre quem: I – facilita ou induz o acesso à criança de material contendo cena de sexo explícito ou pornográfica com o fim de com ela praticar ato libidinoso; II – pratica as condutas descritas no caput deste artigo com o fim de induzir criança a se exibir de forma pornográfica ou sexualmente explícita.

Disponível em: http://www.turminha.mpf.mp.br/direitos-das-criancas/18-de-maio/copy_of_a-lei-garante-a-protecao-contra-o-abuso-e-a-exploracao-sexual Acesso em: 31 julho 2018 (fragmento)

TEXTO IV



Disponível em: http://cedica.rs.gov.br/conteudo/6227?Pedofilia_na_internet Acesso em: 03 set. 2018

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

• A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
- Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- Apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

Redação 14

AB5

O combate à pedofilia virtual encontra, no Brasil, uma série de desafios. Essa constatação pode ser comprovada por meio de dados divulgados pela BBC, os quais demonstram que o número de imagens pornográficas de crianças, que circulam na internet, ultrapassa a casa dos milhões.

C9

Diante dessa perspectiva, percebe-se a consolidação de um grave problema, em virtude da impunidade e do receio de denunciar.

D3**EF6**

Em primeira análise, a impunidade mostra-se como um dos desafios à resolução do problema. Nesse sentido, a máxima de Martin Luther King de que "a injustiça num lugar qualquer é uma ameaça à justiça em todo lugar" cabe perfeitamente. Desse modo, tem-se como consequência a generalização da injustiça e a prevalência do sentimento de insegurança coletiva, que se torna mais um desafio ao combate à pedofilia virtual no Brasil.

D9**EF9**

Em consequência disso, surge a questão do receio de denunciar, que intensifica a gravidade do problema. Sob essa lógica, o imperativo categórico, de Kant, preconiza que o indivíduo deve agir apenas segundo a máxima que gostaria de ver transformada em lei universal. No entanto, no que tange à questão da pedofilia virtual, há uma lacuna no dever moral quanto ao exercício da denúncia, consolidando mais um desafio ao combate da problemática.

G8**H6**

Torna-se evidente, portanto, que os caminhos para a luta contra a pedofilia virtual no Brasil apresentam entraves que necessitam ser revertidos. Para esse fim, é necessário que o Ministério da Justiça e o Ministério da Saúde, juntos, realizem duplamente ações de punição e de atendimento psicológico aos agressores e às vítimas. Enquanto este se daria em postos de saúde por meio de acompanhamento de um profissional especializado em tratamento pós-trauma, aquele aconteceria por meio da agilização dos processos já abertos, a fim garantir que o cenário de impunidade seja modificado. Além disso, o Ministério da Justiça em parceria com as mídias de grande acesso devem divulgar amplamente os canais de denúncia, como o Disque 100, esclarecendo a importância das denúncias e a possibilidade de fazê-lo anonimamente. Dessa forma, o Brasil poderá superar a pedofilia virtual.

I2



PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **"A marginalização das pessoas em situação de rua no Brasil"** apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

DECRETO Nº 7.053 DE 23 DE DEZEMBRO DE 2009.

Art. 1º Fica instituída a Política Nacional para a População em Situação de Rua, a ser implementada de acordo com os princípios, diretrizes e objetivos previstos neste Decreto.

Parágrafo único. Para fins deste Decreto, considera-se população em situação de rua o grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular, e que utiliza os logradouros públicos e as áreas degradadas como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como as unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória. [...]

Disponível em: <http://todosobrecachorros.com.br/maus-tratos-contra-animais-denunciar/> Acesso em: 08 set. 2018 (fragmento)

TEXTO II

QUAIS FATORES LEVAM À SITUAÇÃO DE RUA?

Uma Pesquisa Nacional sobre a População em Situação de Rua foi realizada pelo Ministério do Desenvolvimento Social entre os anos de 2007 e 2008 com o objetivo de quantificar e qualificar todos esses fatores. Quanto aos motivos que levam as pessoas a morar nas ruas, os maiores são: alcoolismo e/ou uso de drogas (35,5%), perda de emprego (29,8%) e conflitos familiares (29,1%). Das pessoas entrevistadas, 71,3% citaram ao menos um dos três motivos e muitas vezes os relatos citam motivos que se correlacionam dentro da perda de emprego, uso de drogas e conflitos familiares.

QUAIS SÃO AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A SITUAÇÃO DE RUA NO BRASIL?

As políticas públicas são de responsabilidade do governo federal, dos estados e dos municípios brasileiros quanto à assistência social para a população em situação de rua no país. As garantias constitucionais de dignidade da pessoa humana e do direito à moradia já colocariam essa responsabilidade ao Estado, mas também foram feitas leis específicas para essa população. A principal delas foi a Política Nacional para População em Situação de Rua, implementada em 2008, em que há uma série de determinações, como a capacitação de profissionais do direito, a oferta de serviços de assistência social, na inclusão da população na intermediação de empregos, na criação de alternativas de moradia, entre muitas outras.

Disponível em: <http://www.politize.com.br/pessoas-em-situacao-de-rua/> Acesso em: 08 set. 2018

TEXTO III



Disponível em: <http://www.ihnoticias.com.br/charges/> Acesso em: 08 set. 2018

TEXTO IV

Planejamento urbano deve levar em conta o morador da rua

A partir da análise urbanística da cidade de São Paulo em relação a população de rua que nela habita, a urbanista Paula Rochlitz Quintão constatou que nem todo morador de rua quer ou consegue sair desta condição e ter uma casa como seu lar. [...] Para as que desejam sair das ruas, é necessário oferecer meios para a inserção delas em uma vida ativa na sociedade. Para as que permanecerão, é necessário sua aceitação e inclusão no espaço urbano. [...]

Entre as diretrizes propostas, está a criação de equipamentos que ajudem tanto aqueles moradores transitórios quanto os crônicos. Eles vão desde chuveiros, banheiros e locais para fazer a documentação até locais de pernoite. Assim, o morador de rua que desejasse poderia ter condições básicas para procurar empregos e tornar-se mais ativo na sociedade. Entretanto, os equipamentos são algumas sugestões dentro de uma gama de possibilidades para auxiliar a população de rua a se inserir socialmente.

Disponível em: <http://www.usp.br/ageni/?p=115981> Acesso em: 08 set. 2018

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção. Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:
- Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
- Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- Apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

Redação 15

AB6 São Tomás de Aquino defendeu que todas as pessoas precisam ser tratadas com a mesma importância. Porém, a questão da marginalização das pessoas em situação de rua contraria o ponto de vista do filósofo, uma vez que, no Brasil, esse grupo é vítima de discriminação constante. Diante dessa perspectiva, percebe-se a consolidação de um grave problema, em virtude da má influência midiática e da formação familiar.

C9

D10 Mormente, ao analisar a marginalização das pessoas em situação de rua no Brasil por um prisma midiático, nota-se forte influência desse fator na problemática. Conforme Pierre Bourdieu, o que foi criado para ser instrumento de democracia não deve ser convertida em mecanismo de opressão. Nessa perspectiva, pode-se observar que a mídia, em vez promover debates que elevem o nível de informação da população, influencia na consolidação do problema.

EF10

D1 Além disso, a marginalização das pessoas em situação de rua encontra terra fértil na formação familiar. De acordo com o sociólogo Talcott Parsons, a família é uma máquina que produz personalidades humanas. Por essa ótica, a problemática da marginalização das pessoas em situação de rua, na sociedade brasileira, apresenta-se como um pensamento passado de geração em geração, o que dificulta seu extermínio por forças externas, já que o problema encontra-se dentro das casas das pessoas brasileiras e estende-se por uma longa linha do tempo.

EF4

G4 Logo, medidas estratégicas são necessárias para alterar esse cenário. É fundamental, portanto, a criação de ações que popularizem o efeito que os antepassados têm sobre a forma de pensar da sociedade atual, pelo Ministério da Cultura, em parceria com o Ministério Público. Tais ações devem se dar por meio de vídeos nas redes sociais sobre a responsabilidade e a importância que a família tem na formação de uma opinião coletiva e dos indivíduos enquanto seres singulares, além de relatos de experiência, dados estatísticos, visando a quebra de paradigmas socialmente alimentados. Por fim, é importante que o povo brasileiro se encare como responsável pelo problema, pois, de acordo com Platão, o primeiro passo para mover o mundo é mover a si mesmo.

H5

I6





PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“Caminhos para promover a reciclagem nas cidades brasileiras”** apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Reciclagem é o processo em que há a transformação do resíduo sólido que não seria aproveitado, com mudanças em seus estados físico, físico-químico ou biológico, de modo a atribuir características ao resíduo para que este se torne novamente matéria-prima ou produto, segundo a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). Ela faz parte dos três “R’s” ou “erres”: reciclagem, reutilização e redução. Como a reciclagem consiste em reprocessar um item, ela é diferente da reutilização (em que há apenas a utilização do item para outra função) e da redução (que consiste em diminuir o consumo de determinados produtos).

Disponível em: <https://www.ecycle.com.br/2046-reciclagem> Acesso em: 06 set. 2018 (fragmento)

TEXTO II

A lei é de 2010, mas até hoje a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) não foi definitivamente implantada no Brasil. Embora todos os prazos tenham sido cumpridos, uma simples pesquisa, realizada pela Revista da Lata, mostra que as prefeituras das maiores cidades brasileiras ainda têm muito o que melhorar quando o assunto é reciclagem e destinação correta dos resíduos sólidos.

Os lixões a céu aberto, que deveriam ter sido extintos em 2014, de acordo com a PNRS, continuam firmes e fortes no Brasil. Segundo dados da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), divulgados no Diagnóstico da Gestão Municipal de Resíduos Sólidos, as regiões Norte e Nordeste do país ainda apresentam os maiores índices de disposição inadequada de resíduos: 75% dos rejeitos nessas regiões são dispostos em lixões e aterros controlados em que o solo não é impermeabilizado. Já a região Sudeste dispõe 45% de seus resíduos sólidos inadequadamente.

Disponível em: <http://www.abralatas.org.br/a-reciclagem-do-brasil-em-numeros/> Acesso em: 06 set. 2018

TEXTO III

Dar um destino correto a resíduos ainda é um problema enfrentado pela maioria das cidades em todo o país. Para tentar solucionar este problema em Fortaleza, a Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma) apresentou, em março de 2015, o Plano de Ações para Gestão de Resíduos Sólidos que tem como objetivo: promover processos de reciclagem, inclusão dos catadores, incentivar a coleta adequada de resíduos. [...] Mas essas ações podem ir além se a população aderir ao movimento e passar a praticar a coleta seletiva em casa. O G1 mostra agora algumas dicas de como separar resíduos recicláveis do descartável.

1 - Primeiramente, é preciso separar em casa três tipos de resíduos: lixo orgânico, lixo material não reciclável e lixo material reciclável. Separe também os resíduos orgânicos dos secos. E sempre utilize sacos biodegradáveis. [...]

2 - Entre os recicláveis, estão as garrafas PET. Separe-as, a reciclagem delas reduz o volume de lixo, gera emprego e renda para trabalhadores autônomos e cooperativas.

Disponível em: <http://g1.globo.com/ceara/noticia/2015/07/10-dicas-para-descartar-o-lixo-de-casa-de-forma-correta-em-fortaleza.html> Acesso em: 06 set. 2018

TEXTO IV



Disponível em: <https://www.otempo.com.br/capa/economia/brasil-perde-r-120-bilh%C3%B5es-por-ano-ao-n%C3%A3o-reciclar-lixo-1.1423628> Acesso em: 06 set. 2018

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
- Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- Apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

Redação 16

AB8 Em "O Auto da Barca do Inferno", Gil Vicente, o pai do teatro português, tece uma crítica ao comportamento vicioso do século XVI. Fora da ficção, o Brasil do século XXI demonstra as mesmas conotações no que se refere à falta de reciclagem. Com efeito, evidencia-se a necessidade de

C7 promover melhorias no que tange à questão dos caminhos para promover a reciclagem na sociedade brasileira, que persiste influenciada por questões socioculturais, além do individualismo.

D10 Mormente, ao analisar os caminhos para promover a reciclagem no Brasil por um prisma sociocultural, nota-se forte influência desse fator na problemática. Conforme Durkheim, o fato social é a maneira coletiva de

EF7 pensar. Sob essa lógica, é possível perceber que a questão da promoção da reciclagem na sociedade brasileira é fortemente influenciada pelo pensamento coletivo, uma vez que, se as pessoas crescem inseridas em um contexto social intolerante/opressor/injusto, a tendência é adotar esse comportamento também, o que torna sua solução ainda mais complexa.

D9 Em consequência disso, surge a questão do individualismo, que intensifica a gravidade do problema. Na obra "Modernidade Líquida",

EF8 Zygmunt Bauman defende que a pós-modernidade é fortemente influenciada pelo individualismo. A tese do sociólogo pode ser observada de maneira específica na realidade brasileira, no que tange aos caminhos para promover a reciclagem. Em virtude disso, há, como consequência, a falta de empatia, pois, para se colocar no lugar do outro, é preciso deixar de olhar apenas para si. Essa liquidez que influi sobre a questão da promoção da reciclagem no Brasil funciona como um forte empecilho para sua resolução.

G3 É evidente, portanto, que tais entraves precisam ser solucionados. Logo,

H7 é necessário que as prefeituras, em parceria com o governo do estado, proporcionem a criação de oficinas educativas, a serem desenvolvidas nas semanais culturais dos colégios estaduais. Esses eventos podem ser organizados por meio de atividades práticas, como dramatizações, dinâmicas e jogos, de modo a proporcionar a visualização do assunto, além de palestras de sociólogos que orientem caminhos para promover a reciclagem para os jovens e suas famílias, com embasamento científico, a fim de efetivar a elucidação da população sobre o tema.





PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**Desafios no descarte adequado de resíduos sólidos urbanos no Brasil**” apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Os chamados Resíduos Sólidos Urbanos (RSUs, de acordo com a norma NBR.10.004 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT), vulgarmente denominados como lixo urbano, são resultantes da atividade doméstica e comercial dos centros urbanos. A composição varia de população para população, dependendo da situação socioeconômica e das condições e hábitos de vida de cada um. Esses resíduos podem ser classificados das seguintes maneiras (com alguns exemplos em seguida):

- Matéria orgânica: restos de comida;
- Papel e papelão: jornais, revistas, caixas e embalagens;
- Plásticos: garrafas, garrafões, frascos, embalagens;
- Vidro: garrafas, frascos, copos;
- Metais: latas;
- Outros: roupas, óleos de motor, resíduos de eletrodomésticos. [...]

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) coloca a responsabilidade não apenas da indústria e no comércio, mas também em quem descarta de maneira pouco ecológica seus itens, colocando a vida de outros em risco e degradando o meio ambiente.

Disponível em: <https://www.ecycle.com.br/component/content/article/63/3129-residuos-solidos-urbanos-conceito-definicao-lixo-atividades-domesticas-poluicao-contaminacao-perigosos-impactos-danos-ambiental-social-economico-cidades-coleta-seletiva-materiais-selecao-classificacao-destinacao-descarte-reciclagem-tratamento-gerenciamiento.html> Acesso em: 06 set. 2018 (fragmento)

TEXTO II

Qual a situação atual dos Resíduos Sólidos no Brasil?

Segundo relatório da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (ABRELPE), a situação não é positiva, infelizmente. O Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2016 mostra que 3.326 municípios brasileiros destinam seus resíduos sólidos para locais impróprios. Isso equivale a 59,7% dos municípios (ABRELPE, 2016). O mesmo documento registra que 76,5 milhões de pessoas sofrem os impactos negativos causados pela destinação inadequada dos resíduos. [...] No Brasil, somamos cerca de 7 milhões de toneladas de Resíduos Sólidos por ano que não são coletados ou têm destinação inadequada. Esse cenário resulta em um avassalador prejuízo a saúde de mais de 96 milhões de pessoas em todas as regiões do país (ABRELPE, 2016). Somente em relação à poluição marinha, o custo dessa má gestão de resíduos alcança R\$ 5,5 bilhões por ano, considerando despesas com recuperação ambiental e tratamento de saúde. Triste não é?!

Disponível em <https://portalresiduossolidos.com/situacao-atual-dos-rs-no-brasil/> Acesso em: 06 set. 2018

TEXTO III



INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

• A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”;
- Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
- Apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos;
- Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

TEXTO IV



Redação 17

AB6 Irresponsabilidade social. Problemas ambientais. Acúmulo de lixo. Esses são contornos que caracterizam o problema do descarte de resíduos sólidos urbanos na sociedade brasileira, uma vez que há uma série de empecilhos para que tal processo ocorra de maneira adequada. Nesse contexto, o correto descarte de resíduos sólidos urbanos é um desafio no **C3** Brasil e persiste devido, não só à insuficiência de leis, mas também à base educacional.

D8 É indubitável, nesse contexto, que a questão da insuficiência de leis **EF10** esteja entre as causas do problema. Conforme Aristóteles, a política tem como função preservar o afeto entre as pessoas de uma sociedade. Contrariamente, no Brasil, o descarte adequado de resíduos sólidos urbanos não encontra o respaldo político necessário para ser solucionado, o que dificulta a resolução do problema.

D5 Além disso, outra dificuldade enfrentada é a questão da base **EF5** educacional. Nesse sentido, o filósofo Schopenhauer defende que os limites do campo de visão de uma pessoa determinam seu entendimento a respeito do mundo. Isso justifica outra causa do problema: se as pessoas não têm acesso à informação séria sobre o descarte adequado de resíduos sólidos urbanos, sua visão será limitada, o que dificulta a erradicação do problema.

G6 Por tudo isso, faz-se necessária uma intervenção pontual no problema. **H7** É fundamental, portanto, a criação de projetos de lei que contemplem a questão do descarte adequado de resíduos sólidos urbanos pelas comissões da Câmara e do Senado, em parceria com consultas públicas. Tais consultas devem ser amplamente divulgadas nas redes sociais, para o público em geral ter acesso e se posicionar. Além disso, em tais consultas, seria viável disponibilizar para download uma cartilha em PDF que contemple os detalhes da lei proposta, para que o problema do descarte desses resíduos não só ganhe respaldo legal, como também o faça de maneira consciente por parte da população. Assim, ressalta-se a relevância de resolver a problemática no momento atual, pois, como **I5** defende Martin Luther King: "Toda hora é hora de fazer o que é certo".





PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“Caminhos para combater o sedentarismo no Brasil”** apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

O sedentarismo é a falta, diminuição ou ausência de atividades físicas, e é caracterizado pelo gasto calórico reduzido. Ele é intensificado pelos hábitos da vida moderna, como passar muito tempo dentro de carros, a facilidade de escadas rolantes e elevadores e o tempo que gastamos jogados no sofá assistindo TV enquanto comemos alguma besteira, sem contar a rotina de trabalho em escritórios de grande parte da população.

Disponível em: <https://www.ecycle.com.br/4770-sedentarismo> Acesso em: 06 set. 2018 (fragmento)

TEXTO II

Sedentarismo é a maior causa de problemas de saúde no Brasil

Após uma semana de divulgação da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2013, organizada pelo IBGE, especialistas afirmam que os dados mais preocupantes são reflexos de um mal que é cada vez mais comum entre os brasileiros: o sedentarismo. [...] Segundo a PNS, as doenças crônicas – associadas ao excesso de peso, ao baixo consumo de verduras e frutas e ao sedentarismo – respondem por mais de 70% das causas de morte no Brasil.

“O governo tem que incentivar a prática de atividade física por meio de ações que estimulem a população, começando pelas crianças nas escolas, onde, por exemplo, a disciplina de educação física já não é mais obrigatória em alguns estados.” [...] “É preciso atrair a atenção das pessoas para esses temas, que podem impactar a expectativa de vida da população e a mudança para uma vida mais saudável e ativa”.

Disponível em: <https://exame.abril.com.br/brasil/sedentarismo-e-a-maior-cao-de-problemas-de-saude-no-brasil/> Acesso em: 06 set. 2018

TEXTO III

SEDENTÁRIOS SÃO QUASE METADE DOS ADULTOS

Dados são de pesquisa de saúde feita pelo IBGE*

46%

dos adultos do país são sedentários (67,2 milhões)

Número de sedentários em relação à população de cada região, em %

Norte	48,1
Nordeste	44,3
Sudeste	46,5
Sul	45,6
Centro-Oeste	47,2



*O IBGE visitou um total de 80 mil casas em 1.600 municípios para conclusão da Pesquisa Nacional de Saúde em 2013. Depois calculou estimativas em cima das 146,3 milhões de pessoas com 18 anos ou mais de idade no país. Fonte: Pesquisa Nacional de Saúde (2013) e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (2008)/IBGE

Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2014/12/1560143-quase-a-metade-dos-adultos-no-brasil-sao-sedentarios-aponta-ibge.shtml>

Disponível em: <http://inspirad.com.br/nao-abandone-seu-corpo/> Acesso em: 06 set 2018

TEXTO IV



INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

• A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
- Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- Apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

Redação 18

AB4

O mito da caverna, de Platão, descreve a situação de pessoas que se recusavam a observar a verdade em virtude do medo de sair de sua zona de conforto. Fora da alusão, a realidade brasileira caracteriza-se com a mesma problemática no que diz respeito aos caminhos para combater o sedentarismo. Diante dessa perspectiva, percebe-se a consolidação de um grave problema, em virtude da formação familiar e da falta de conhecimento.

C9

D3

EF4

Em primeira análise, a formação familiar mostra-se como um dos desafios à resolução do problema. De acordo com o sociólogo Talcott Parsons, a família é uma máquina que produz personalidades humanas. Por essa ótica, a problemática do sedentarismo apresenta-se como um pensamento passado de geração em geração, o que dificulta seu extermínio por forças externas, já que o problema encontra-se dentro das casas das pessoas brasileiras. Dessa forma, para combater o sedentarismo no Brasil, os caminhos devem estar centrados, inicialmente, na mudança de mentalidade das famílias.

D7

EF5

Outro ponto relevante, nessa temática, é a falta de conhecimento. Nesse sentido, o filósofo Schopenhauer defende que os limites do campo de visão de uma pessoa determinam seu entendimento a respeito do mundo. Isso justifica outra causa do problema: se as pessoas não têm acesso à informação séria sobre sedentarismo, sua visão será limitada, o que dificulta a erradicação do problema. Assim, os caminhos para combater o sedentarismo devem estar centrados, também, na busca por informação de qualidade sobre o tema.

G5

H2

Torna-se imperativo, então, desenvolver medidas que ajam sobre o problema. Para que isso ocorra, o MEC juntamente o Ministério da Cultura devem desenvolver palestras em escolas a serem webconferenciadas nas redes sociais desses órgãos, por meio de entrevistas com vítimas do problema e especialistas no assunto, com o objetivo de trazer mais lucidez sobre o tema. Além disso, nesses eventos, é preciso discutir o papel da família e da busca por informações coerentes no combate ao sedentarismo, a fim de erradicar esse problema. Dessa maneira, que o sedentarismo permaneça no passado brasileiro.

I7





PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“Desafios ao combate do tráfico de pessoas no Brasil”** apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

A Organização das Nações Unidas (ONU), no Protocolo de Palermo (2003), define tráfico de pessoas como o “recrutamento, transporte, transferência, abrigo ou recebimento de pessoas, por meio de ameaça ou uso da força ou outras formas de coerção, de rapto, de fraude, de engano, do abuso de poder ou de uma posição de vulnerabilidade ou de dar ou receber pagamentos ou benefícios para obter o consentimento para uma pessoa ter controle sobre outra pessoa, para o propósito de exploração”.

De maneira geral, o tráfico de pessoas consiste no ato de comercializar, escravizar, explorar e privar vidas, caracterizando-se como uma forma de violação dos direitos humanos por ter impacto diretamente na vida dos indivíduos. Se houver transporte, exploração ou cassação de direitos, o crime pode ser classificado como tráfico de pessoas, não importa se há supostamente um consentimento por parte da vítima. O tráfico de pessoas é, em todo o mundo, o terceiro negócio ilícito mais rentável, logo depois das drogas e das armas.

Disponível em: <http://www.politize.com.br/trafico-de-pessoas-no-brasil-e-no-mundo/> Acesso em: 06 set. 2018 (fragmento)

TEXTO II

LEI Nº 13.344, DE 6 DE OUTUBRO DE 2016.

Art. 1º Esta Lei dispõe sobre o tráfico de pessoas cometido no território nacional contra vítima brasileira ou estrangeira e no exterior contra vítima brasileira.

Parágrafo único. O enfrentamento ao tráfico de pessoas compreende a prevenção e a repressão desse delito, bem como a atenção às suas vítimas.

Art. 4º A prevenção ao tráfico de pessoas dar-se-á por meio:

[...] II - de campanhas socioeducativas e de conscientização, considerando as diferentes realidades e linguagens;

III - de incentivo à mobilização e à participação da sociedade civil; e

IV - de incentivo a projetos de prevenção ao tráfico de pessoas.

[...]

Art. 6º A proteção e o atendimento à vítima direta ou indireta do tráfico de pessoas compreendem:

I - assistência jurídica, social, de trabalho e emprego e de saúde;

II - acolhimento e abrigo provisório; [...].

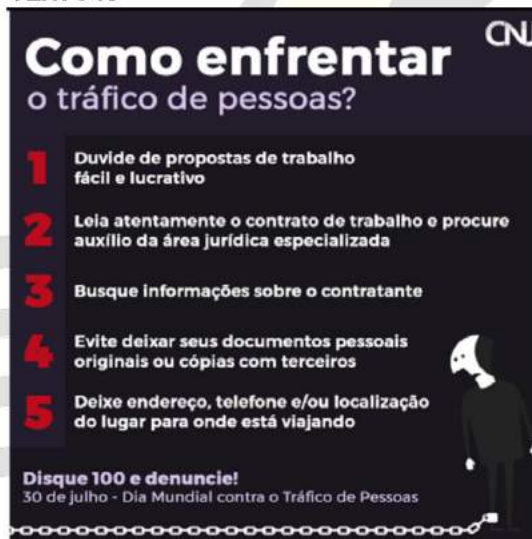
Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Lei/L13344.htm Acesso em: 06 set. 2018

TEXTO III



Disponível em: <https://diialogospelaiberdade.com/sensibilizacao/trafico-de-mulheres/> Acesso: 08 set. 2018

TEXTO IV



Disponível em: <https://oglobo.globo.com/economia/defesa-do-consumidor/brasileiros-desconhecem-impacto-da-alimentacao-indica-pesquisa-da-consumers-16256482> Acesso em: 06 set. 2018

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
- Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- Apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

Redação 19

AB1

A Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948, defende a manutenção do respeito entre os povos de uma mesma nação. No entanto, no cenário brasileiro atual, observa-se justamente o contrário, quanto à questão do tráfico de pessoas. Dessa forma, observa-se que o combate ao tráfico de pessoas no Brasil reflete um cenário desafiador, seja em virtude da falta de conhecimento, seja pela lenta mudança na mentalidade social.

C10**D3****EF5**

Em primeira análise, a falta de conhecimento mostra-se como um dos desafios à resolução do problema. Nesse sentido, o filósofo Schopenhauer defende que os limites do campo de visão de uma pessoa determinam seu entendimento a respeito do mundo. Isso justifica outra causa do problema: se as pessoas não têm acesso à informação séria sobre o combate ao tráfico de pessoas, sua visão será limitada, o que dificulta a erradicação do problema.

D3**EF7**

Além do mais, ressalte-se que a lenta mudança na mentalidade social também configura-se como um entrave no que tange à questão dos desafios para combater o tráfico de pessoas no Brasil. Conforme Durkheim, o fato social é a maneira coletiva de pensar. Sob essa lógica, é possível perceber que a questão do combate ao tráfico de pessoas é fortemente influenciada pelo pensamento coletivo, uma vez que, se as pessoas crescem inseridas em um contexto social opressor, a tendência é adotar esse comportamento também, o que torna sua solução ainda mais complexa.

G5**H2**

Torna-se imperativo, então, desenvolver medidas que ajam sobre o problema. Para que isso ocorra, o MEC juntamente o Ministério da Cultura devem desenvolver palestras em escolas a serem webconferenciadas nas redes sociais desses órgãos, por meio de entrevistas com vítimas do problema e especialistas no assunto, com o objetivo de trazer mais lucidez sobre o tema. Além disso, nesses eventos, é preciso discutir a importância do conhecimento e da busca de informações sérias no combate ao tráfico de pessoas no Brasil, a fim de erradicar esse problema. Por fim, é preciso que a comunidade brasileira olhe para a problemática com mais empatia, pois, como descreveu o poeta Leminski: "Em mim, eu vejo o outro".

I1



PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Desafios para a popularização da vacinação no Brasil” apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

As vacinas são produtos biológicos que protegem as pessoas de determinadas doenças. São constituídas por agentes patógenos (vírus ou bactérias que causam doenças) previamente atenuados ou mortos ou por fragmentos desses agentes. Sua função é estimular uma resposta imunológica do organismo, que passa a produzir anticorpos sem ter contraído a doença.

As vacinas possibilitam o desenvolvimento da chamada “memória imunológica”, que nada mais é do que a produção antecipada de anticorpos especializados que reconhecerão o invasor, caso a pessoa seja infectada por ele. Dessa forma, a resposta à infecção real será mais rápida e eficaz.

Disponível em: <https://drauziovarella.uol.com.br/infectologia/vacina/> Acesso em: 07 ago. 2018 (fragmento)

TEXTO II

Importância da vacinação

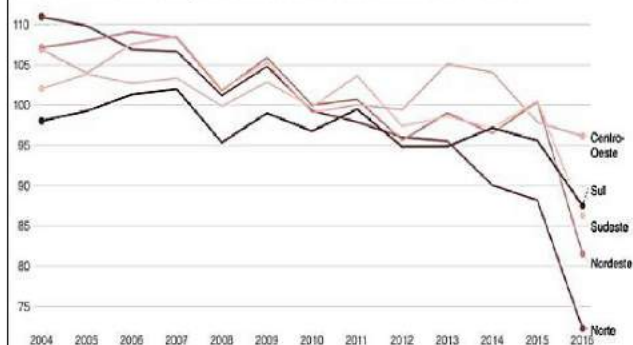
O ditado popular “melhor prevenir do que remediar” se aplica perfeitamente à vacinação. Muitas doenças comuns no Brasil e no mundo deixaram de ser um problema de saúde pública por causa da vacinação massiva da população. Poliomielite, sarampo, rubéola, tétano e coqueluche são só alguns exemplos de doenças comuns no passado e que as novas gerações só ouvem falar em histórias. O resultado da vacinação não se resume a evitar doença. Vacinas salvam vidas.

Disponível em: <http://portalms.saude.gov.br/acoes-e-programas/vacinacao/importancia-da-vacinacao> Acesso em: 07 ago. 2018 (fragmento)

TEXTO III

Vacinação contra a poliomielite vem caindo em todas as regiões

Retração mais acentuada é vista na região Norte, onde a cobertura ficou em 72%, bem abaixo da meta de 95%



Fonte: Programa Nacional de Imunização/Catsus. Cobertura de vacinação se refere a doses aplicadas e não a indivíduos vacinados. Por isso, o índice pode ultrapassar 100%. Dados atualizados até 19/10/16.

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-41045273> Acesso em: 03 set. 2018

TEXTO IV



Disponível em: <http://www.blog.saude.gov.br/index.php/voceosus/2012?view=archive&month=11> Acesso em: 03 set. 2018

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
- Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- Apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

Redação 20

AB4

O mito da caverna, de Platão, descreve a situação de pessoas que se recusavam a observar a verdade em virtude do medo de sair de sua zona de conforto. Fora da alusão, a realidade brasileira caracteriza-se com a mesma problemática no que diz respeito aos desafios para a popularização da vacinação. Nesse sentido, é preciso que estratégias sejam aplicadas para alterar essa situação, que possui um legado histórico e é sustentada pela falta de conhecimento.

C6

D7

EF1

A princípio, o legado histórico caracteriza-se como um complexo dificultador. De acordo com o pensamento de Claude Lévi-Strauss, só é possível interpretar adequadamente as ações coletivas por meio do entendimento dos eventos históricos. Nesse sentido, os desafios à popularização da vacinação, mesmo que fortemente presentes no século XXI, apresentam raízes intrínsecas à história brasileira, como por exemplo, a Revolta da Vacina, ocorrida no Rio de Janeiro, no início do século XX, fator que dificulta ainda mais sua resolução.

D1

EF5

Além disso, os desafios para a popularização da vacinação no Brasil encontram terra fértil na falta de conhecimento da população. Nesse sentido, o filósofo Schopenhauer defende que os limites do campo de visão de uma pessoa determinam seu entendimento a respeito do mundo. Isso justifica outra causa do problema: se as pessoas não têm acesso à informação séria sobre vacinação, sua visão será limitada, o que se torna um desafio à popularização desta.

G3

H2

É evidente, portanto, que tais entraves precisam ser solucionados. Para que isso ocorra, o MEC, juntamente o Ministério da Cultura, devem desenvolver palestras em escolas para alunos, pais e funcionários, a serem webconferenciadas nas redes sociais desses órgãos, por meio de entrevistas com especialistas no assunto, com o objetivo de trazer mais lucidez sobre o tema. Além disso, nesses eventos, é preciso discutir a importância da vacinação para a sociedade brasileira, a fim de erradicar esses desafios. Por fim, é importante que o povo brasileiro se encare como responsável pelo problema, pois, de acordo com Platão, o primeiro passo para mover o mundo é mover a si mesmo.

I6





PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **"A importância do debate sobre violência obstétrica no Brasil"** apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

A violência obstétrica é aquela que acontece no momento da gestação, parto, nascimento e/ou pós-parto, inclusive no atendimento ao abortamento. Pode ser física, psicológica, verbal, simbólica e/ou sexual, além de negligência, discriminação e/ou condutas excessivas ou desnecessárias ou desaconselhadas, muitas vezes prejudiciais e sem embasamento em evidências científicas. Essas práticas submetem mulheres a normas e rotinas rígidas e muitas vezes desnecessárias, que não respeitam os seus corpos e os seus ritmos naturais e as impedem de exercer seu protagonismo.

Disponível em: <http://www.blog.saude.gov.br/index.php/promocao-da-saude/53079-voce-sabe-o-que-e-violencia-obstetrica> Acesso em: 07 ago. 2018 (fragmento)

TEXTO II

Assim como a maioria dos casos de violência contra a mulher, a maioria das mães sofrem caladas. Não denunciar e não fazer com que o profissional seja responsabilizado pela violência que praticou é uma forma de manter o ciclo violento, pois é provável que outras mulheres passem pela mesma situação. Para que não haja dúvida, listamos abaixo algumas situações que podem ser caracterizadas como violentas, segundo o Ministério da Saúde:

- Ser submetida a uma lavagem intestinal e/ou restrição de dieta;
- Ser vítima de ameaças, gritos, chacotas, xingamentos e piadas;
- Quando há omissão de informações, desconsideração dos padrões e valores culturais das gestantes e parturientes e divulgação pública de informações que possam insultar a mulher.

[...]

Caso você ou uma mulher próxima a você enfrente uma situação que se enquadre em algum desses tópicos acima ou tenha sofrido outras ações que também desrespeitaram a autonomia da gestante, o primeiro passo é anotar o nº do CRM (Conselho Regional de Medicina), em caso de médicos, ou COREN quando se tratar de enfermeiros ou técnicos de enfermagem. A denúncia pode ser feita na própria unidade de saúde ou nas secretarias municipal, estadual ou distrital, nos conselhos de classe ou pelos Disque-Denúncia (180) ou Disque Saúde (156).

Disponível em: <http://www.danonebaby.com.br/saude/violencia-obstetrica-o-que-e-como-evitar-e-como-denunciar/> Acesso em: 07 ago. 2018

TEXTO III

ÉPOCA



Disponível em: <https://epoca.globo.com/ida/noticia/2015/07/violencia-obstetrica-1-em-cada-4-brasileiras-diz-ter-sofrido-abuso-no-parto.html> Acesso em: 03 set. 2018

TEXTO IV

Governo publica decreto que regulamenta lei contra violência obstétrica em SC



Disponível em: <http://do.dicbrs.com.br/soleito-de-vida/noticia/2017/08/governo-publica-decreto-que-regulamenta-lei-contra-violencia-obstetrica-em-sc-9875678.html> Acesso em: 03 set. 2018

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
- Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:
 - Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
 - Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - Apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
 - Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

Redação 21

AB6

São Tomás de Aquino defendeu que todas as pessoas precisam ser tratadas com a mesma importância. Porém, a questão da violência obstétrica contraria o ponto de vista do filósofo, uma vez que, no Brasil, isso não ocorre. Com efeito, evidencia-se a necessidade de promover melhorias no que tange à questão da importância em debater esse tema, que persiste influenciado por questões socioculturais, além do receio de denunciar.

C7**D6****EF7**

Deve-se pontuar, de início, que as questões socioculturais configuram-se como um grave empecilho no que diz respeito ao debate sobre violência obstétrica no Brasil. Conforme Durkheim, o fato social é a maneira coletiva de pensar. Sob essa lógica, é possível perceber que a pouca importância atribuída às discussões sobre o tema é fortemente influenciada pelo pensamento coletivo, uma vez que, se as pessoas crescem inseridas em um contexto intolerante/opressor, a tendência é adotar esse comportamento também.

D9**EF9**

Em consequência disso, surge a questão do receio de denunciar. O imperativo categórico, de Kant, preconiza que o indivíduo deve agir apenas segundo a máxima que gostaria de ver transformada em lei universal. No entanto, no que tange à questão da violência obstétrica, há uma lacuna no dever moral quanto ao exercício da denúncia. Assim, o debate sobre o tema, que seria uma solução para o problema, não encontra espaço para ocorrer entre gestantes e mães.

G4**H9**

Logo, medidas estratégicas são necessárias para alterar esse cenário. Faz-se necessário, portanto, que o Ministério da Justiça em parceria com as mídias de grande acesso divulguem amplamente os canais de denúncia, tanto via telefone, quanto online, por meio de publicações nas redes sociais e transmissões ao vivo, esclarecendo a importância das denúncias e a possibilidade de fazê-lo anonimamente. Nessas transmissões seria viável convidar voluntárias que foram beneficiadas pelo exercício da denúncia a relatarem sua experiência, a fim de desmistificar e superar o receio de denunciar que muitas mulheres que sofreram violência obstétrica têm. Dessa forma, o Brasil poderá superar a violência obstétrica.

I2

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“Caminhos para o combate à homofobia no Brasil”** apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

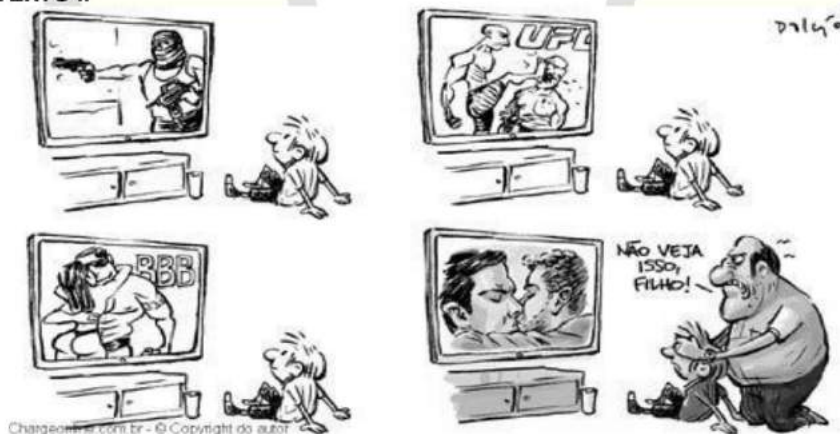
O combate à homofobia no Brasil e no mundo

Para conscientizar a sociedade sobre a necessidade de combater o preconceito contra a comunidade LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros), a Rede Trans e o Grupo Gay da Bahia divulgaram dados estupefacentes. Só nos primeiros quatro primeiros meses deste ano, 53 transgêneros foram mortos no Brasil – um aumento de 18% em relação ao ano passado. Transgêneros são as pessoas que se identificam com o sexo oposto ao atribuído no nascimento.

Os dados jogam luz sobre a intolerância contra a comunidade LGBT no país. Segundo o Grupo Gay da Bahia, no ano passado foram registrados 343 assassinatos de gays, travestis e lésbicas, vítimas de agressões físicas. Isso significa que a cada 25 horas uma pessoa com uma dessas orientações sexuais é morta.

Disponível em: <http://guiadoestudante.abril.com.br/blog/atualidades-vestibular/o-combate-a-homofobia-no-brasil-e-no-mundo/> Acesso em 10 julho 2015

TEXTO II



Disponível em: <https://linhaslivres.files.wordpress.com/2014/02/charge-do-dc3a1lcio-para.jpg> Acesso em 10 julho 2017

TEXTO III

A **homofobia** define o ódio, o preconceito, a repugnância que algumas pessoas nutrem contra os homossexuais. [...] O termo homofobia foi empregado inicialmente em 1971, pelo psicólogo *George Weinberg*. Esta palavra, de origem grega, remete a um medo irracional do homossexualismo, com uma conotação profunda de repulsa, total aversão, mesmo sem motivo aparente. Trata-se de uma questão enraizada ao racismo e a todo tipo de preconceito.

Disponível em: <http://www.infoescola.com/psicologia/homofobia/> Acesso em 10 julho 2017

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

• A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
- Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- Apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

Redação 22

AB2 De acordo com Aristóteles, "A base da sociedade é a justiça". Entretanto, o contexto do Brasil do século XXI contraria-o, uma vez que a homofobia demonstra-se como uma questão de injustiça, o que desestrutura a base da sociedade brasileira. Nesse sentido, é preciso buscar caminhos para combater essa situação, que é influenciada pelo legado histórico e pela falta de conhecimento.

C6
D2
EF1 Convém ressaltar, a princípio, que o legado histórico é um fator determinante para a persistência do problema. De acordo com o pensamento de Claude Lévi-Strauss, só é possível interpretar adequadamente as ações coletivas por meio do entendimento dos eventos históricos. Nesse sentido, a homofobia, mesmo que fortemente presente no século XXI, apresenta raízes intrínsecas ao passado brasileiro, o que dificulta ainda mais sua resolução. Sendo assim, um dos caminhos para combater a homofobia no Brasil é a compreensão de que tal preconceito não deve persistir, mas permanecer no passado.

D7
EF5 Outro ponto relevante, nessa temática, é a falta de conhecimento. Nesse sentido, o filósofo Schopenhauer defende que os limites do campo de visão de uma pessoa determinam seu entendimento a respeito do mundo. Isso justifica outra causa do problema: se as pessoas não têm acesso à informação séria sobre homofobia, sua visão será limitada, o que dificulta a erradicação do problema. Portanto, um caminho para o combate à problemática no Brasil é incentivar a população a buscar informações de fontes confiáveis, e assim, conhecer seriamente o problema.

G5
H2 Torna-se imperativo, então, desenvolver caminhos que ajam sobre o problema. Para que isso ocorra, o MEC, juntamente o Ministério da Cultura, devem desenvolver palestras em escolas a serem webconferenciadas nas redes sociais desses órgãos, por meio de entrevistas com vítimas do problema e especialistas no assunto, com o objetivo de trazer mais lucidez sobre o tema. Além disso, nesses eventos, é preciso discutir a influência histórica e a busca por informações sérias no combate à homofobia.





PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“A valorização da cultura e do espaço dos indígenas no Brasil”**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Os benefícios da cultura indígena no currículo escolar

Sancionada em 11 de março de 2008, a lei obriga as escolas a incluir elementos da cultura indígena no currículo escolar, determina que os sistemas normativos das culturas afro-brasileira e indígena integrem o conteúdo do Ensino Fundamental e Médio, dando ênfase às áreas de Literatura, Artes e História, tanto na rede particular quanto pública. [...]

Tal exigência é vista como uma iniciativa rica que resgata uma questão importante da escola, propiciando aos alunos maiores oportunidades de conhecer o processo de construção do país, bem como compreender a história indígena do passado e do presente, inclusive os aspectos positivos dessa população em relação à cultura brasileira.

Disponível em: <http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/educacao/os-beneficios-cultura-indigena-no-curriculo-escolar.htm>
Acesso em 29 junho 2017 (fragmentado)

TEXTO II

O supremo e a (não) demarcação das terras indígenas

Na última semana (22/06), a presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra **Carmen Lúcia**, recebeu uma delegação de mulheres e crianças Guarani-Kaiowá que descreveram o quadro de fome e insegurança alimentar, racismo e violências que se impõem aos indígenas frente à falta de demarcação de suas terras. [...]

Cada vez mais impedidos de acessar seus territórios para cultivar suas roças de subsistência, caçar, pescar, praticar plenamente seus rituais, Povos Indígenas vão assistindo à derradeira derrubada de suas matas e degradação de seu ambiente juntamente com a morte de lideranças. Em resistência, muitos mantiveram-se em ocupações de ínfimas parcelas de seus territórios para reivindicar seus direitos.

Disponível em: <http://justificando.cartacapital.com.br/2017/06/28/o-supremo-e-nao-demarcacao-de-terras-indigenas/> Acesso em 29 junho 2017 (fragmentado)

TEXTO III

No Brasil, população indígena é 896,9 mil

A atual população indígena brasileira, segundo dados do Censo Demográfico realizado pelo IBGE em 2010, é de 896,9 mil indígenas. De acordo com a pesquisa, foram identificadas 305 etnias, das quais a maior é a Tikúna, com 6,8% da população indígena. Também foram reconhecidas 274 línguas. Dos indígenas com 5 anos ou mais de idade, 37,4% falavam uma língua indígena e 76,9% falavam português.

Os Povos Indígenas estão presentes nas cinco regiões do Brasil, sendo que a região Norte é aquela que concentra o maior número de indivíduos, 342,8 mil, e o menor no Sul, 78,8 mil.

Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/governo/2015/04/populacao-indigena-no-brasil-e-de-896-9-mil> Acesso em 29 junho 2017 (fragmentado)

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

• A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
- Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- Apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

Redação 23

AB5 A valorização da cultura e do espaço dos indígenas encontra, no Brasil, uma série de empecilhos. Essa constatação pode ser comprovada por meio de dados divulgados pelo IBGE, os quais demonstram que o número de indígenas no país, em 2010, chega a menos de 900 mil e que grande parte das crianças não utiliza mais sua língua nativa. Diante dessa perspectiva, percebe-se a consolidação de um grave problema, em virtude da lenta mudança na mentalidade social e da impunidade.

C9
D6
EF7 Deve-se pontuar, de início, que a lenta mudança da mentalidade social configura-se como um grave empecilho no que diz respeito à valorização da cultura dos indígenas no Brasil. Conforme Durkheim, o fato social é a maneira coletiva de pensar. Sob essa lógica, é possível perceber que a desvalorização da cultura indígena no Brasil é fortemente influenciada pelo pensamento coletivo, uma vez que, se as pessoas crescem inseridas em um contexto social intolerante/opressor/injusto, a tendência é adotar esse comportamento também, o que torna sua solução ainda mais complexa.

D8
EF6 Além disso, a impunidade é uma barreira no que tange à questão da valorização dos espaços dos indígenas brasileiros. Nessa perspectiva, a máxima de Martin Luther King de que "a injustiça num lugar qualquer é uma ameaça à justiça em todo lugar" cabe perfeitamente, pois muitos indígenas perdem seus espaços para fazendeiros e para o agronegócio, sem a possibilidade de efetivar seus direitos. Desse modo, tem-se como consequência a generalização da injustiça no que tange à valorização e demarcação desses espaços.

H7 Logo, é necessário que as prefeituras, em parceria com o governo do estado, proporcionem a criação de oficinas educativas, a serem desenvolvidas nas semanais culturais dos colégios estaduais. Esses eventos podem ser organizados por meio de atividades práticas, como dramatizações, dinâmicas e jogos, de modo a proporcionar a visualização do assunto, além de palestras de sociólogos que orientem sobre a valorização da cultura e dos espaços indígenas para os jovens e suas famílias, com embasamento científico, a fim de efetivar a elucidação da população sobre o tema.



PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **"A persistência do trabalho escravo na sociedade moderna"** apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Os países com os maiores números de escravos atualmente

HAITI Número estimado de escravos: 209.165 Número mínimo e máximo de escravos: 200.000-220.000 População do país: 10.173.775	ÍNDIA Número estimado de escravos: 13.956.010 Número mínimo e máximo de escravos: 13.300.000-14.700.000 População do país: 1.236.686.732
PAQUISTÃO Número estimado de escravos: 2.127.132 Número mínimo e máximo de escravos: 2.000.000-2.200.000 População do país: 179.160.111	NEPAL Número estimado de escravos: 258.806 Número mínimo e máximo de escravos: 250.000-270.000 População do país: 27.474.377

Disponível em: <http://exame.abril.com.br/mundo/os-paises-com-os-maiores-numeros-de-escravos-atualmente/> Acesso em 20 julho 2017

TEXTO II

Marca de luxo é responsabilizada por trabalho escravo em São Paulo

Enquanto consumidores chegam a pagar mais de R\$ 500 por uma peça de **roupa** da Brookfield Donna em shoppings de São Paulo, a marca paga R\$ 6, em média, por cada peça produzida. [...] De acordo com a BBC, cinco bolivianos trabalhavam mais de 12 horas por dia, sete dias por semana, e viviam em condições degradantes [numa] oficina, mesmo local onde moravam. [...] Entre os funcionários, foi resgatada uma menina de 14 anos que trabalhava como os adultos na máquina de costura, uma atividade apontada como uma das "piores de trabalho infantil", por se tratar de um perigoso equipamento perfurante.

Disponível em: <http://exame.abril.com.br/negocios/marca-de-luxo-e-responsabilizada-por-trabalho-escravo-em-sp/> Acesso em 20 julho 2017

TEXTO III



Disponível em: http://correio.rac.com.br/_conteudo/2015/01/entretenimento/charges/236903-charge-do-dia.html Acesso em 20 julho 2017

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
- Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- Apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

Redação 24

AB7 A partir da Revolução Industrial, diversos povos passaram por profundas transformações não só econômicas como, principalmente, sociais. Embora a sociedade brasileira atual apresente contornos específicos, ainda é possível visualizar o legado presente na questão da persistência do trabalho escravo. Nesse sentido, é preciso que estratégias sejam aplicadas para alterar essa situação, que possui como características a falta de legislação e a impunidade.

C6

D6 Deve-se pontuar, de início, que a falta de legislação configura-se como um grave empecilho no que diz respeito à persistência do trabalho escravo na sociedade moderna. Segundo Umberto Eco, "Para ser tolerante é preciso fixar os limites do intolerável". Nesse sentido, percebe-se uma lacuna, explicitada pela falta de uma legislação adequada. Assim, sem base legal, ações de remediação são impossibilitadas, o que acaba por agravar ainda mais a questão do trabalho escravo na sociedade moderna.

EF2

D6 Vale ressaltar, também, que a persistência do trabalho escravo no país evidencia a impunidade. Nessa perspectiva, a máxima de Martin Luther King de que "a injustiça num lugar qualquer é uma ameaça à justiça em todo lugar" cabe perfeitamente. Desse modo, tem-se como consequência a generalização da injustiça e a prevalência do sentimento de insegurança coletiva no que tange à questão do trabalho escravo.

EF6

G1 Portanto, para que o trabalho escravo deixe de fazer parte da realidade brasileira, medidas precisam ser tomadas. É fundamental, portanto, a criação de projetos de lei que contemplem a questão da persistência do trabalho escravo na sociedade moderna, pelas comissões da Câmara e do Senado, em parceria com consultas públicas. Tais consultas devem ser amplamente divulgadas nas redes sociais, para o público em geral ter acesso e se posicionar. Além disso, em tais consultas, seria viável disponibilizar para download uma cartilha em PDF que contemple os detalhes da lei proposta, para que o problema do trabalho escravo não só ganhe respaldo legal, como também o faça de maneira consciente por parte da população. A partir dessas ações, espera-se promover a construção de um Brasil melhor.

H3

I10



PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“Saúde mental: ainda um tabu para a sociedade?”** apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, saúde mental é um estado de bem-estar no qual o indivíduo é capaz de usar suas próprias habilidades, recuperar-se do estresse rotineiro, ser produtivo e contribuir com a sua comunidade.

Disponível em: <https://pensesus.fiocruz.br/saude-mental> Acesso em: 14 junho 2017 (fragmento)

TEXTO II

13 Reasons Why: organização de saúde mental americana diz que série é irresponsável

A série da Netflix 13 Reasons Why [...] recebeu muitos elogios pela forma que retratou alguns temas tabus na sociedade, mais notoriamente o suicídio. Para uma organização de saúde mental estadunidense chamada Headspace, no entanto, o modo como a série retrata o suicídio de adolescentes e a depressão está errado [...] Para o instituto, grande parte do conteúdo mostrado na série é arriscado e estressante [...] principalmente para os que já demonstrem algum caso de depressão.

Disponível em: <https://observatoriodocinema.bol.uol.com.br/series-e-tv/2017/04/13-reasons-why-organizacao-de-saude-mental-americana-diz-que-serie-e-irresponsavel> Acesso em: 14 junho 2017 (fragmento)

TEXTO III

É mais comum do que você imagina



1 EM CADA 10 PESSOAS no mundo sofre de algum distúrbio de saúde mental



33% DA POPULAÇÃO MUNDIAL sofre de ansiedade - 700 milhões



Depressão afeta 350 milhões de pessoas no mundo - **16,5%**



Mais de **80 MIL BRASILEIROS** estão afastados do trabalho por depressão



Depressão é a principal causa de afastamento do trabalho no mundo

SÃO PAULO é a cidade com maior incidência de transtornos mentais no mundo:



29,6%
da população



A ansiedade é o mais comum, afetando:

19,9%
dos paulistanos



Fonte: INSS, OMS, São Paulo Megacity Mental Health Survey

Disponível em: <http://super.abril.com.br/comportamento/um-dia-na-vida-de-uma-pessoa-com-ansiedade-ou-depressao/> Acesso em: 17 junho 2017 (adaptado)

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
- Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- Apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

Redação 25

AB4

O mito da caverna, de Platão, descreve a situação de pessoas que se recusavam a observar a verdade em virtude do medo de sair de sua zona de conforto. Fora da alusão, a realidade brasileira caracteriza-se com a mesma problemática, no que diz respeito ao tabu que se atribui à questão da saúde mental. Nesse contexto, torna-se evidente a falta de legislação, bem como a formação familiar.

C8**D10****EF2**

Mormente, ao analisar o tabu que se atribui à saúde mental por um prisma de insuficiência legislativa, nota-se forte influência desse fator na problemática. Segundo Umberto Eco, "Para ser tolerante é preciso fixar os limites do intolerável". Nesse sentido, percebe-se uma lacuna, explicitada pela falta de uma legislação adequada. Assim, sem base legal, ações de remediação são impossibilitadas, o que acaba por agravar ainda mais a questão de se atribuir o status de "tabu" a um tema tão relevante para a sociedade: a saúde mental.

D7**EF4**

Outro ponto relevante, nessa temática, é a formação familiar. De acordo com o sociólogo Talcott Parsons, a família é uma máquina que produz personalidades humanas. Por essa ótica, a problemática da persistência da saúde mental como um tabu para a sociedade apresenta-se como um pensamento passado de geração em geração, o que dificulta seu extermínio por forças externas, já que o problema encontra-se dentro das casas das pessoas brasileiras e estende-se por uma longa linha do tempo.

G6**H5**

Sendo assim, é indispensável a adoção de medidas capazes de assegurar a resolução do problema. É fundamental, portanto, a criação de ações que popularizem o efeito que os antepassados têm sobre a forma de pensar da sociedade atual, pelo Ministério da Cultura, em parceria com o Ministério Público. Tais ações devem se dar por meio de vídeos nas redes sociais sobre a responsabilidade e a importância que a família tem na formação de uma opinião coletiva e dos indivíduos enquanto seres singulares, além de relatos de experiência, dados estatísticos, visando a quebra de paradigmas socialmente alimentados, principalmente, os atribuídos à saúde mental. Dessa forma, talvez, o universo mítico da caverna permaneça apenas na ficção.

I8

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“O idoso na sociedade brasileira – é preciso somente respeito?”** apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Os idosos na sociedade brasileira

O perfil demográfico modificou-se nas últimas décadas, principalmente em decorrência do aumento da longevidade e da redução das taxas de mortalidade. [...] Segundo o último censo demográfico do IBGE, a quantidade de pessoas com idade acima de 60 anos no Brasil é de mais de 20 milhões (10,8% da população). [...] O idoso tem grande importância na economia brasileira. O IBGE, por meio da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD), identificou que pessoas com mais de 60 anos arcam com, ao menos, metade da despesa familiar em 53% dos lares brasileiros.

Disponível em: <http://www.cobap.org.br/noticia/56413/os-idosos-na-sociedade-brasileira> Acesso em 20 julho 2017

TEXTO II

Um novo olhar sobre um velho tema, o idoso

A agência Garage IM foi feliz na idealização da campanha ao convocar a sociedade para repensar a imagem dos maiores de 60 anos. A ideia foi, primeiro, propor a mudança de símbolo de acessibilidade dos idosos (um velho curvado, apoiado em uma bengala e utilizado em locais públicos). Esta imagem é a que fica na cabeça da população. Mas esta imagem retrata a realidade dessas pessoas?

Não é bem assim. Em sua página do Facebook, o movimento, com 80% dos seguidores com mais de 55 anos, constata-se uma população conectada, ativa e com o firme propósito de mudar a imagem que o mundo cultivou sobre pessoas com mais de 60 anos.

Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/sociedade/um-novo-olhar-sobre-um-velho-tema-o-idoso-8394.html> Acesso em 20 julho 2017

TEXTO III



Disponível em: <http://exercicios.mundoeducacao.bol.uol.com.br/exercicios-gramatica/exercicios-sobre-adverbio.htm> Acesso em 20 julho 2017

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

• A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
- Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- Apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

Redação 26

AB9 O artigo 5º, da Constituição Federal de 1989, defende o direito pleno de qualquer cidadão. No entanto, percebe-se uma lacuna na garantia desse direito na questão do idoso, o que, além de grave, torna-se um problema inconstitucional. Diante dessa perspectiva, percebe-se a consolidação de um grave problema, em virtude da lenta mudança na mentalidade social e do individualismo.

C9
D7
EF7 A princípio, a lenta mudança na mentalidade social caracteriza-se como um complexo dificultador. Conforme Durkheim, o fato social é a maneira coletiva de pensar. Sob essa lógica, é possível perceber que a questão do descaso acerca das necessidades e direitos dos idosos brasileiros é fortemente influenciada pelo pensamento coletivo, uma vez que, se as pessoas crescem inseridas em um contexto social intolerante/opressor/injusto, a tendência é adotar esse comportamento também, o que torna sua solução ainda mais complexa.

D1
EF8 Além disso, a não compreensão das necessidades dos idosos brasileiros encontra terra fértil na questão do individualismo. Na obra "Modernidade Líquida", Zygmunt Bauman defende que a pós-modernidade é fortemente influenciada pelo individualismo. A tese do sociólogo pode ser observada de maneira específica na realidade brasileira, no que tange às questões legais e sociais dos idosos. Em virtude disso, há, como consequência, a falta de empatia, pois, para se colocar no lugar do outro, é preciso deixar de olhar apenas para si. Essa liquidez que influi sobre a questão da população mais velha, funciona como um forte empecilho para sua resolução.

G9
H8 Por tudo isso, faz-se necessária uma intervenção pontual no problema. Então, é preciso que o Ministério da Educação, em parceria com o Conselho Federal de Psicologia do Brasil, desenvolvam "workshops", em escolas, sobre a importância da empatia para o enfrentamento de problemas sociais e para o equilíbrio da sociedade. Tais atividades devem ser direcionadas aos alunos do Ensino Médio, porém, o evento pode ser aberto à comunidade. Além disso, podem ser ofertadas atividades práticas, como dinâmicas e dramatizações, a fim de tratar o tema de forma lúdica, para que a empatia seja uma prática presente em situações de desrespeito e desvalorização ao idoso na sociedade brasileira.



PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“Soluções para a crise hídrica no Brasil”** apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Crise da água no Brasil

O ano de 2014 representou um marco para o Brasil, sobretudo para a região Sudeste e, em menor grau, para as regiões Nordeste e Centro-Oeste. Como resultado de uma forte seca e uma série de erros de planejamento, instalou-se uma verdadeira **crise da água** no país, o que gerou a queda dos níveis dos reservatórios de abastecimento de grandes cidades, com destaque para a cidade de São Paulo, que vive um de seus momentos mais dramáticos em toda a sua história. Uma das causas para a crise da água é de ordem natural, pois embora o Brasil seja o país com a maior quantidade de água per capita do mundo, a sua disponibilidade é má distribuída ao longo do território.

Disponível em: <http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/crise-agua-no-brasil.htm> Acesso em 12 julho 2017 (fragmentado)

TEXTO II

Professores da USP apresentam soluções para a crise hídrica

Enquanto o governo paulista aposta em obras de transposição entre rios e represas para evitar o colapso no abastecimento de água da Grande São Paulo, professores da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli-USP) afirmam que as soluções para a crônica escassez hídrica na região são mais simples. [...]

As propostas vão da implementação ou ampliação de soluções já conhecidas, como água de reúso para consumo humano, abertura de poços artesianos pelo setor privado e estímulo ao uso racional da água, até a criação de um engenhoso sistema reversível de água na Usina Henry Borden, em Cubatão, para equacionar um antigo impasse em torno do uso da Represa Billings para abastecimento e geração de energia.

Disponível em: <http://sustentabilidade.estadao.com.br/noticias/geral,professores-da-usp-apresentam-solucoes-para-a-crise-hidrica,1719313> Acesso em 12 julho 2017 (fragmentado)

TEXTO III



Disponível em: <https://www.climatempo.com.br/noticia/2016/03/28/cantareira-tem-melhor-verao-em-5-anos-9326> Acesso em 12 julho 2017

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

• A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
- Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- Apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

Redação 27

AB5

A crise hídrica encontra, no Brasil, uma série de empecilhos. Essa constatação pode ser comprovada por meio de dados divulgados pela SABESP, os quais demonstram que o número percentual da reserva de água no sistema Cantareira reduziu quase 100% num período de cinco anos. Nesse contexto, a crise hídrica é um desafio no Brasil e persiste devido não só às questões políticas, mas também ao receio de denunciar.

C5**D4****EF3**

Sob esse viés, pode-se apontar como um empecilho à consolidação de uma solução, as questões políticas. Conforme Aristóteles, a política tem como função preservar o afeto entre as pessoas de uma sociedade. Contrariamente, no Brasil, a crise hídrica não encontra o respaldo político necessário para ser solucionada, o que dificulta a resolução do problema. Sendo assim, os governantes devem voltar seu olhar à questão, a fim de propor medidas que solucionem o problema.

D2**EF9**

Outrossim, o receio de denunciar ainda é um grande impasse para a resolução da problemática. Nessa perspectiva, o imperativo categórico, de Kant, preconiza que o indivíduo deve agir apenas segundo a máxima que gostaria de ver transformada em lei universal. No entanto, no que tange à questão da crise hídrica, há uma lacuna no dever moral quanto ao exercício da denúncia, já que a população, ao invés de denunciar precocemente a situação hídrica de sua cidade, ou algum fator que contribua para a persistência desse problema, não o faz como solução.

G3**H4**

É evidente, portanto, que tais entraves precisam ser solucionados. Logo, é necessário que as famílias, em parceria com a liderança dos bairros, exijam do poder público o cumprimento do direito constitucional de proteção aos recursos hídricos. Essa exigência deve se dar por meio da produção coletiva de ofícios e cartas de reclamação, com a descrição de relatos de pessoas da comunidade que sofrem com esse problema, a serem entregues nas prefeituras, para que os princípios constitucionais sejam cumpridos. A partir dessas ações, espera-se promover uma melhora no que tange à questão da crise hídrica brasileira.

I10

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“Arte Urbana: é crime colorir a cidade?”** apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Afinal, qual é a diferença entre grafite e pichação?

Qual é a diferença entre grafite e pichação? Ambas são pinturas feitas com tintas spray ou de latas. Ambas são manifestações que nasceram no século XX, dentro de uma produção cultural urbana. No entanto, uma é mais aceita que a outra. [...]

A principal diferença é que a pichação advém da escrita, enquanto o grafite está diretamente relacionado à imagem.

A distinção entre as práticas do grafite e da pichação é algo que acontece especificamente no Brasil. Em países como os Estados Unidos e Colômbia, as duas práticas possuem a mesma nomenclatura: grafite, relacionado a qualquer transcrição feita na arquitetura urbana.

Disponível em: <https://vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/atualidades/afinal-qual-e-a-diferenca-entre-grafite-e-pichacao.htm> Acesso em 05 julho 2017 (fragmentado)

TEXTO II

Amazon critica “cidade cinza” de João Doria e prefeito desafia empresa

A empresa Amazon provocou o prefeito de São Paulo, João Doria (PSDB), em sua nova propaganda. No comercial, os muros pintados de cinza pela administração do tucano — que antes eram cobertos de grafites e pichações — são tomados por projeções com passagens de várias obras literárias.

O vídeo, que começa com a pergunta “Cobriram a cidade de cinza?”, mostra pontos conhecidos da capital paulistana iluminados por trechos de livros como 1984, de George Orwell, e Harry Potter e a Pedra Filosofal, de J. K. Rowling.

Disponível em: <http://www.metropoles.com/brasil/amazon-critica-cidade-cinza-de-joao-doria-e-prefeito-desafia-empresa> Acesso em 05 julho 2017 (fragmentado)

TEXTO III



INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
- Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- Apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

Redação 28

AB3

Afronta à liberdade de expressão. Desvalorização da arte. Preconceito.

Essas são questões que caracterizam o problema da arte urbana na sociedade brasileira, uma vez que estas manifestações artísticas, características da nossa modernidade, são alvo de criminalização. Nesse sentido, é preciso que estratégias sejam aplicadas para alterar essa situação, que enfrenta a má influência midiática e questões socioculturais.

C6

D1

EF10

Em primeiro plano, é preciso atentar para a má influência midiática presente na questão. Conforme Pierre Bourdieu, o que foi criado para ser instrumento de democracia não deve ser convertida em mecanismo de opressão. Nessa perspectiva, pode-se observar que a mídia, em vez de promover debates que elevem o nível de informação da população, influencia na consolidação do problema, salientando a equivocada imagem de que arte urbana é crime.

D6

EF7

Vale ressaltar, também, que a criminalização da arte urbana no país evidencia questões socioculturais. Conforme Durkheim, o fato social é a maneira coletiva de pensar. Sob essa lógica, é possível perceber que a questão da arte urbana, e sua perspectiva como crime, é fortemente influenciada pelo pensamento coletivo, uma vez que, se as pessoas crescem inseridas em um contexto social intolerante/opressor/injusto, a tendência é adotar esse comportamento também, o que torna sua solução ainda mais complexa.

G4

H7

Logo, medidas estratégicas são necessárias para alterar esse cenário. Assim, é necessário que as prefeituras, em parceria com o governo do estado, proporcionem a criação de oficinas educativas, a serem desenvolvidas nas semanais culturais dos colégios estaduais. Esses eventos podem ser organizados por meio de atividades práticas, como dramatizações, dinâmicas e jogos, de modo a proporcionar a visualização do assunto, além de palestras de sociólogos que orientem o real status da arte urbana para os jovens e suas famílias, com embasamento científico, a fim de efetivar a elucidação da população sobre o tema. Dessa maneira, é possível que o problema da criminalização da arte urbana permaneça no passado brasileiro.

I7





PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **"A persistência do consumo de drogas por jovens no Brasil"** apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Uma substância é considerada como sendo droga quando ela provoca alguma mudança fisiológica ou comportamental. O álcool e o tabaco são drogas lícitas porque seu uso é permitido por lei. Já as demais drogas, como o crack, são drogas ilícitas, seu uso não é legalizado. Porém, todo tipo de droga, lícita ou ilícita, é proibido para menores de 18 anos. A Lei n.º 8.069 (13 de julho de 1990) do Estatuto da Criança e do Adolescente proíbe a venda, fornecimento ou entrega à criança ou ao adolescente de produtos cujos componentes possam causar dependência física ou psíquica.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/saude-na-escola/mafeicios-causados-pelo-consumo-drogas.htm> Acesso em: 01 agosto 2018 (fragmento)

TEXTO II

QUANTO MAIS CEDO, PIOR

O adolescente que bebe em excesso não só desenvolve um comportamento de risco como pode causar graves danos ao seu organismo



OS RISCOS DO ALCÓOL PARA O COMPORTAMENTO...

Dos adolescentes

	QUE NÃO BEBEM	BEBEM RECOMENDADAMENTE	BEBEM PESADO
Engravidar	5%	20%	30%
Pegar uma doença sexualmente transmissível	2%	30%	45%
Sofrer um acidente de carro	5%	40%	60%
Envolver-se em brigas	15%	70%	80%
Tirar notas baixas na escola	20%	60%	80%

Quando os adolescentes se tornam adultos

	QUE NÃO BEBEM	BEBEM RECOMENDADAMENTE	BEBEM PESADO
Virar dependente de álcool	5%	50%	70%
Virar dependente de drogas ilícitas	5%	60%	70%
Desenvolver depressão ou outro transtorno mental	10%	30%	75%

Fonte: Ronaldo Laranjeira, professor de psiquiatria da Unifesp e coordenador do Instituto Nacional de Políticas Públicas do Alcool e Drogas

Disponível em: http://www.tvassembleia.org/noticiasConteudo_inc.php?idNoticia=230 Acesso em 04 set. 2018

TEXTO III



Disponível em: <https://www.comunicaquemuda.com.br/bebeuperdeu-campanha-sobre-consumo-responsavel-para-adolescentes/> Acesso em: 04 set.2018 (fragmento)

TEXTO IV

Como afastar os jovens das drogas

O projeto de extensão da USP Dr. Bartô – e os Doutores da Saúde trabalha continuamente em várias escolas públicas de São Paulo. No ano passado, dez unidades receberam palestras e atividades culturais patrocinadas pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária. "É um programa que dura o ano inteiro, cada escola teve uma intervenção por mês", destaca Lotufo. No primeiro semestre de 2013, o foco do projeto foi o combate ao tabaco, seguido pelo álcool na segunda metade do ano. Entre peças de teatro, concursos de redação, palestras e brincadeiras, os integrantes do Dr. Bartô – e os Doutores da Saúde conseguiram aumentar a discussão sobre drogas dentro das famílias.

Disponível em: <http://www.usp.br/espacoaberto/?materia=como-afastar-os-jovens-das-drogas> Acesso em 02 agosto 2018 (fragmento)

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
- Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- Apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

Redação 29

- AB8** Em "O Auto da Barca do Inferno", Gil Vicente, o pai do teatro português, tece uma crítica ao comportamento vicioso do século XVI. Fora da ficção, o Brasil do século XXI demonstra as mesmas conotações no que se refere à persistência do consumo de drogas por jovens. Diante dessa
- C9** perspectiva, percebe-se a consolidação de um grave problema, em virtude da impunidade e da má influência midiática.
- D9** É indubitável, nesse contexto, que a questão da impunidade esteja entre as causas do problema. A máxima de Martin Luther King de que "a injustiça num lugar qualquer é uma ameaça à justiça em todo lugar" cabe
- EF6** perfeitamente, pois o consumo de drogas por jovens é encoberto por adultos e pelos próprios adolescentes, que não sofrem as consequências desses atos. Desse modo, tem-se como decorrência a persistência do consumo de drogas lícitas e ilícitas, que pode acarretar em problemas de saúde e até mesmo em dependência química.
- D6** Vale ressaltar, também, que a persistência do consumo de drogas por jovens no país evidencia a má influência midiática. Conforme Pierre
- EF10** Bourdieu, o que foi criado para ser instrumento de democracia não deve ser convertida em mecanismo de opressão. Nessa perspectiva, pode-se observar que a mídia, em vez promover debates que elevem o nível de informação dos jovens sobre o consumo de drogas, influencia na persistência do problema.
- G1** Portanto, para que a persistência do consumo de drogas por jovens deixe de fazer parte da realidade brasileira, medidas precisam ser
- H6** tomadas. Para esse fim, é necessário que o Ministério da Justiça e o Ministério da Saúde, juntos, realizem ações de punição, fiscalização e de atendimento psicológico aos jovens. Enquanto este se daria em postos de saúde por meio de acompanhamento de um profissional especializado, aquele aconteceria por meio da aplicação de multas e punições, realizadas pela Polícia Federal, a adultos e aparelhos midiáticos, que incentivem o consumo de tais substâncias pelos jovens. Dessa forma, o
- I2** Brasil poderá superar o consumo precoce de drogas.





PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **"HIV e AIDS: desafios para a erradicação na população brasileira"** apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

HIV é uma sigla para vírus da imunodeficiência humana. É o vírus que pode levar à síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS). Ao contrário de outros vírus, o corpo humano não consegue se livrar do HIV. Isso significa que uma vez que você contrai o HIV, você viverá com o vírus para sempre. As pessoas que vivem com HIV ou com AIDS devem poder usufruir todos os seus direitos, incluindo o direito à educação, trabalho, acesso à saúde e direitos sexuais e reprodutivos. A infecção com o HIV não tem cura, mas tem tratamento e pode evitar que a pessoa chegue ao estágio mais avançado de presença do vírus no organismo, desenvolvendo, assim, a síndrome conhecida como AIDS.

Disponível em: <https://unaids.org.br/2017/03/voce-sabe-o-que-e-hiv-e-o-que-e-aids/> Acesso em: 08 ago. 2018 (fragmento)

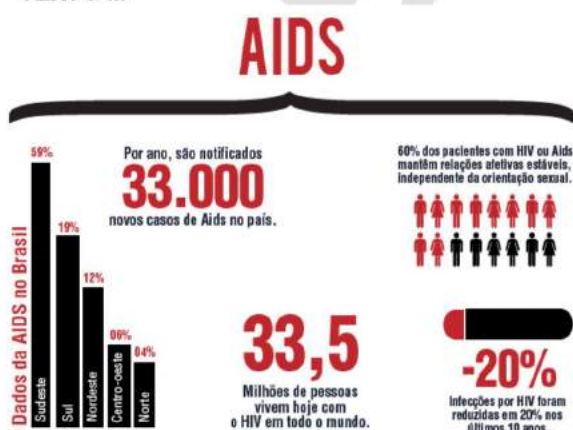
TEXTO II

Epidemia de AIDS no Brasil segue estável – e isso não é bom

Desde 2005, o número de novos casos de HIV no país variou pouco, entre 46 e 48 mil — quase a lotação máxima da Arena Corinthians, em São Paulo. [...] Disponibilizar estratégias como a PrEP (profilaxia pré-exposição) pelo sistema público e o teste rápido de farmácia é uma das coisas que nos tornam referência no tratamento em aids e HIV no mundo. Desde 1989, quem vive com o vírus no país é amparado pela Declaração dos Direitos Fundamentais da Pessoa Portadora do Vírus da Aids. Já uma lei de 1996 assegura que todo brasileiro pode ter acesso ao tratamento gratuito. [...] Ignorância e atitudes preconceituosas — como pensar que a aids é uma "doença de gays" ou não saber diferenciar HIV de aids — contribuem para o aumento da epidemia.

Disponível em: <https://observatoriocinema.bol.uol.com.br/series-e-tv/2017/04/13-reasons-why-organizacao-de-saude-mental-americana-diz-que-serie-e-irresponsavel> Acesso em: 14 junho 2017 (fragmento)

TEXTO III



Disponível em: <https://blog.livrariaflorence.com.br/hiv-e-aids-saiba-a-diferenca/> Acesso em: 03 set. 2018

TEXTO IV



A Aids não escolhe suas vítimas. Se prevenir, não vai pegar.

Disponível em: <http://www.jornalinformagaranhuns.com.br/2017-tem-o-1-dezembro-vermelho-com-objetivo-de-promover-a-conscientizacao-nacional-sobre-prevencao-ao-hiv-e-a-aids/> Acesso em: 08 ago. 2018 (adaptado)

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
- Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- Apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

Redação 30

AB5

A erradicação do HIV e da AIDS encontra, no Brasil, uma série de empecilhos. Essa constatação pode ser comprovada por meio de dados divulgados pela Revista Galileu, os quais demonstram que o número de novos casos pouco variou desde 2005, o que não é apropriado, pois os números deveriam diminuir a partir do surgimento de novas medidas preventivas e da crescente onda de informações disponíveis. Nesse contexto, a erradicação do HIV e da AIDS é um desafio no Brasil e persiste devido, não só ao legado histórico, mas também à base educacional.

C5**D1****EF1**

Em primeiro plano, é preciso atentar para o legado histórico presente na questão. De acordo com o pensamento de Claude Lévi-Strauss, só é possível interpretar adequadamente as ações coletivas por meio do entendimento dos eventos históricos. Nesse sentido, os desafios para a erradicação do HIV e da AIDS, mesmo que fortemente presentes no século XXI, apresentam raízes intrínsecas ao passado brasileiro, o que dificulta ainda mais sua resolução.

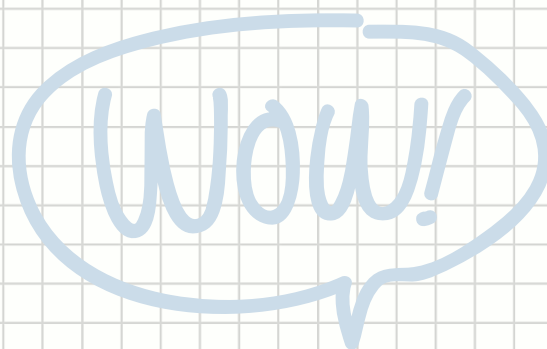
D7**EF5**

Outro ponto relevante, nessa temática, é a base educacional. Nesse sentido, o filósofo Schopenhauer defende que os limites do campo de visão de uma pessoa determinam seu entendimento a respeito do mundo. Isso justifica outra causa do problema: se as pessoas não têm acesso à informação séria sobre HIV e AIDS, sua visão será limitada, o que dificulta a erradicação do problema.

G6**H7**

É evidente, portanto, que tais entraves precisam ser solucionados. Para que isso ocorra, o MEC juntamente o Ministério da Cultura devem desenvolver palestras em escolas a serem webconferenciadas nas redes sociais desses órgãos, por meio de entrevistas com vítimas do problema e especialistas no assunto, com o objetivo de trazer mais lucidez sobre o tema. Além disso, nesses eventos, é preciso discutir a importância do rompimento de paradigmas históricos no combate à HIV e AIDS, a fim de erradicar esse problema. A partir dessas ações, espera-se promover uma melhora no que tange à questão da erradicação do HIV e da AIDS na população brasileira.

I3



Então é isso!

Espero ter te ajudado a chegar mais perto da redação nota mil.

Depois de te apresentar mais de 90 modelos de frases que podem gerar centenas de modelos de redação, chegamos ao final desse conteúdo.

Isso não significa o final de sua jornada rumo à redação nota mil e à realização de seu sonho de ingressar na universidade.

Você não está sozinho nessa, tá bem?
Estamos juntos!



Ofling

1ª edição | 2018

PRODUÇÃO E DIAGRAMAÇÃO
LUMA DITRICH

COLABORAÇÃO E REVISÃO
CAROLINE CARDOSO

CLIQUE EM CADA ÍCONE ABAIXO PARA ACESSAR
MAIS CONTEÚDO DE REDAÇÃO PARA O ENEM



PROIBIDO COMPARTILHAMENTO